



Juntos por uma sociedade mais saudável



3.230

farmácias em
todo o Brasil



330-350

aberturas brutas
para 2025 (guidance)



NPS 91

avaliação de atendimento
pelos clientes



49,1 MM

de clientes ativos
no último ano



404 MM

de atendimentos



621 MM

de acessos digitais
nos apps e sites



41,8 BI

de receita bruta
+15% de crescimento a/a



3,0 BI

de EBITDA ajustado
+15% de crescimento a/a



16,5%

de participação de
mercado no 4T24





RADL - B3 LISTED NM

rdsaude.com.br

CNPJ 61.585.865/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025. A RD Saúde (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2024 (4T24). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral (NBC TG) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período do ano anterior.

IFRS 16: Nossas demonstrações financeiras são preparadas em conformidade com o IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação com o IFRS 16 pode ser encontrada em capítulo dedicado neste documento.

Reclassificações 2023: Lembramos que concluímos no 1T24 determinadas reclassificações de receitas e despesas visando máxima correlação com as atividades da Companhia. Estas reclassificações se referem aos resultados de 2023 e não alteram o EBITDA, o balanço patrimonial ou o fluxo de caixa. Mais detalhes destas reclassificações podem ser encontrados no release de resultados do 1T24.

DESTAQUES CONSOLIDADOS DO ANO:

- › **FARMÁCIAS: 3.230 unidades em operação (300 aberturas e 23 encerramentos);**
- › **RECEITA BRUTA: R\$ 41,8 bilhões, crescimento de 15,1%, com 6,5% nas lojas maduras (13,9% no 4T24 com 5,6% nas maduras);**
- › **MARKET SHARE: 16,5% de participação nacional no 4T24, aumento de 0,3 pp;**
- › **DIGITAL: R\$ 7,1 bilhões, crescimento de 41,7% e penetração no varejo de 20,2% no 4T24;**
- › **EBITDA AJUSTADO: R\$ 2.992 milhões, crescimento de 15,0% e margem de 7,2% (R\$ 677,5 milhões no 4T24, margem de 6,2%);**
- › **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO*: R\$ 1.289 milhões, crescimento de 16,6% e margem de 3,1% (R\$ 381,4 milhões no 4T24, margem de 3,5%);**
- › **FLUXO DE CAIXA: Fluxo de caixa livre positivo de R\$ 188,5 milhões, R\$ 651,4 milhões de consumo total.**

* Inclui os efeitos da tributação sobre subvenções para investimentos, conforme a Lei nº 14.789/2023.

Sumário	2023	2024	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
(R\$ mil)							
# de farmácias	2.953	3.230	2.953	3.010	3.076	3.139	3.230
Aberturas orgânicas	270	300	87	62	70	72	96
Fechamentos	(14)	(23)	(2)	(5)	(4)	(9)	(5)
# de funcionários	57.691	64.758	57.691	57.708	59.341	62.402	64.758
# de farmacêuticos	12.047	12.894	12.047	12.306	12.429	12.689	12.894
# de atendimentos (mil)	361.721	404.357	94.401	95.846	102.141	102.620	103.751
# de clientes ativos (MM)	47,6	49,1	47,6	48,2	48,8	49,1	49,1
Receita bruta	36.298.767	41.781.973	9.538.836	9.767.156	10.402.635	10.749.830	10.862.353
Crescimento (a/a)	+17,3%	+15,1%	+14,3%	+15,3%	+15,4%	+15,9%	+13,9%
Lucro bruto	10.164.259	11.556.068	2.670.232	2.659.264	2.931.999	2.970.685	2.994.119
% da receita bruta	28,0%	27,7%	28,0%	27,2%	28,2%	27,6%	27,6%
EBITDA ajustado	2.603.246	2.992.482	614.544	679.850	824.396	810.715	677.521
% da receita bruta	7,2%	7,2%	6,4%	7,0%	7,9%	7,5%	6,2%
Lucro líquido ajustado	1.104.787	1.288.546	283.315	213.700	356.613	336.819	381.414
% da receita bruta	3,0%	3,1%	3,0%	2,2%	3,4%	3,1%	3,5%
Lucro líquido	1.150.801	1.275.031	284.651	213.014	348.425	362.117	351.476
% da receita bruta	3,2%	3,1%	3,0%	2,2%	3,3%	3,4%	3,2%
Fluxo de caixa livre	(41.122)	188.481	150.930	(118.057)	(182.564)	693.260	(204.158)

CARTA DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2024, nos aproximamos ainda mais dos clientes, entendendo e melhorando a sua jornada e a omnicanalidade. Avançamos na Atenção Primária, trazendo um portfólio mais diversificado de serviços para as pessoas e comunidades que servimos. Consolidamos nossos pilares estratégicos - Cuidar de Gente; Executar com Foco; Construir o Futuro – os quais reforçam a nossa visão de longo prazo. Para coroar esse novo papel da Companhia, passamos a nos chamar **RD Saúde**. Seguimos crescendo, nos expandindo a uma velocidade única, ganhando *market share* e mantendo a maior rentabilidade consolidada do setor, com ganhos sustentados de margem no varejo. Por fim, efetivamos a sucessão interna do CEO de forma bem planejada e executada, com a nomeação de Renato Raduan em substituição a Marcílio Pousada, o qual será indicado para Membro e novo Presidente do Conselho de Administração da empresa. Com isso, buscamos um novo ciclo de prosperidade e reinvenção, mas com continuidade e preservação do Propósito, da Cultura e dos Valores que nos trouxeram até aqui.

Pela primeira vez, uma empresa de **SAÚDE** passou a estar entre as marcas mais valiosas do País. Segundo o *ranking Interbrand Best Brazilian Brands* de 2024, nossas marcas Drogasil e Raia ocupam respectivamente o 14º e 18º lugares na pesquisa, um importante reconhecimento da nossa missão de nos tornarmos o grupo que mais contribui para uma sociedade mais saudável. Nossas bandeiras se consolidaram como as duas mais importantes do varejo farmacêutico, com Drogasil e Raia classificadas como a 1ª e a 2ª maiores marcas do varejo farmacêutico brasileiro em faturamento e número de lojas.

Seguimos crescendo e ganhando participação de mercado. Ao final do ano, atingimos um *market share* de 16,5%. Somos a única empresa verdadeiramente nacional do setor, operando com escala, rentabilidade e retornos marginais atraentes e consistentes em cada uma das regiões do País. Desde a fusão em 2011, multiplicamos por 9x nosso faturamento, mas ganhamos apenas 7,5 pontos de participação, o que denota um mercado pujante, em franco crescimento, resultante do envelhecimento demográfico do País. Segundo o IBGE, nosso mercado continuará a se expandir a uma taxa elevada, incrementando mais de 1 milhão de pessoas acima de 60 anos a cada ano, pelas próximas 3 décadas.

Abrimos 300 novas farmácias em 2024 e aumentamos o *guidance* de aberturas para entre 330 e 350 novas unidades em 2025. Estamos presentes em 619 municípios, abrangendo 66% da população brasileira, incluindo 313 das 319 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes. Nosso crescimento ocorre de maneira saudável em todos os estados do País e inclui cada vez mais cidades menores, áreas onde anteriormente não tínhamos presença significativa. Essa expansão ocorre em todos os *clusters* de lojas - nobres, híbridas e populares - adequadas aos mais diferentes estratos da população. Aumentamos nossa cobertura geográfica, servindo em um raio de 1,5 km a 94% da Classe A, 81% da Classe B1 e ampliando significativamente a nossa presença entre as classes B2, C1 e C2. Registramos TIRs (taxas internas de retorno) acima da média histórica de 20% real, líquida de canalização, e tivemos uma taxa de encerramento de lojas em maturação de apenas 1,7%, refletindo a assertividade na escolha dos pontos e o sucesso na sua operação. Por fim, encerramos no ano 18 filiais maduras, otimizando o portfólio de lojas, transferindo vendas para farmácias próximas, liberando ativos para realocação e reduzindo custos fixos, permitindo um aumento da eficiência e do ROIC da empresa.

O foco na digitalização vem sendo fundamental para aumentar o engajamento e a fidelização. Clientes digitalizados agregam um faturamento de 20% a 25% superior ao dos clientes físicos. A participação dos canais digitais passou de 2% para 20% em apenas 5 anos, impulsionando um crescimento sustentável das lojas maduras acima da inflação. Atingimos também 42% de *market share* digital no nosso mercado, com 6,4 milhões de usuários mensais (MAU). Hoje, 76% da receita digital é obtida através de nossos apps, se configurando como o canal com maior recorrência e fidelização em comparação aos *websites* e plataformas terceiras, as quais também ativamos, de forma mais tática. Melhoramos a rentabilidade do canal, com otimização de preços e ganhos de escala e eficiência, permitindo obter um crescimento lucrativo e sustentável. Por fim, 98% das transações digitais são atendidas pela rede, que cobre 60% da população em um raio de 5 km e viabiliza a entrega de 96% dos pedidos em menos de 1 hora. Nossas mais de 3 mil farmácias são um diferencial competitivo relevante vs. os *players* puramente digitais.

Todos estes avanços foram movidos pela nossa transformação digital. Hoje, operamos com arquitetura de microserviços e empregamos a inteligência artificial (IA) no desenvolvimento de sistemas, além de termos mais de 70 *use cases* de IA focados em produtividade e experiência. Aumentamos em 60x a quantidade de entregas mensais de novas funcionalidades vs. 2021 e melhoramos a integração de sistemas e a arquitetura tecnológica. A migração das operações digitais para a nuvem e o reforço na segurança da informação também foram passos essenciais nesse processo.

Mantemos nossa cultura de centralidade no cliente, obstinados pela sua satisfação e incrementando o LTV (*Lifetime Value*). Temos mais de 49 milhões de clientes ativos, com frequência média de 8 compras ao ano, representando mais de 1 milhão de transações diárias. Medimos regularmente o engajamento, a relevância e o CAV (*Customer Annual Value*), assim como sua mudança gradual de comportamentos, por meio dos vínculos. A personalização da relação oferece benefícios significativos: (i) um aumento do gasto médio por cliente, com ofertas e interações ajustadas às necessidades específicas de cada um; (ii) a fidelização, permitindo maior índice de retorno, com recompra 3x maior; (iii) maior satisfação, com melhora da experiência e avaliação; e (iv) eficiência operacional, permitindo otimizar estoques, campanhas de *marketing* e o *layout* das farmácias. Temos mais de 20 vínculos de engajamento continuamente acompanhados e geridos. Nossos clientes fiéis digitais já representam 26% das nossas vendas totais. Por fim, o NPS (*Net Promoter Score*) nas nossas farmácias segue sem igual no varejo brasileiro, tendo se mantido em 91 em 2024, enquanto o NPS digital atingiu 76, um ganho de 7 pontos ao longo do ano.

Em 2024, começamos a nos tornar uma porta de entrada na Atenção Primária, viabilizando a identificação e o tratamento de condições agudas de baixa complexidade, monitoramento de condições crônicas, exames clínicos, vacinas e imunização. Realizamos neste ano mais de 6,3 milhões de serviços farmacêuticos, tendo atingido 38% de *market share* em vacinas entre as farmácias (equivalente a 5% do mercado privado total) através de 379 farmácias em 140 cidades, que oferecem um calendário completo de vacinação infantil e adulta. Realizamos mais de 2 milhões de serviços de monitoramento de condições crônicas incluindo pressão e glicemia. Nosso programa de adesão ao tratamento *Na Rotina* conta com 700 mil clientes cadastrados, aumentando em 9% a adesão ao tratamento de cronicidades. Também, estabelecemos parcerias com instituições reconhecidas como o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, com o Dr. Drauzio Varella e com Marcio Atalla, reforçando a credibilidade e a seriedade dos nossos esforços em saúde.

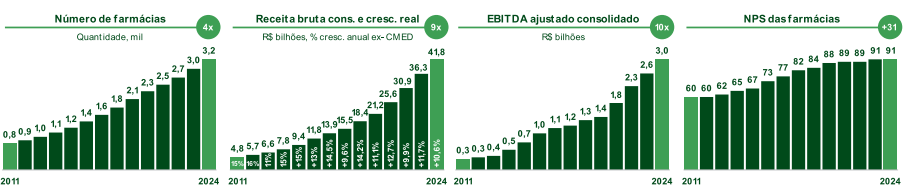
Além do Varejo e da Saúde, continuamos avançando nas demais verticais da empresa. A 4Bio vem sustentando crescimento superior ao varejo e já representa R\$ 3,5 bilhões da nossa receita bruta consolidada. Nosso *marketplace*, com GMV anualizado de R\$ 255 milhões, conta com 249 mil SKUs oferecidos por 1,2 mil diferentes *sellers* e já oferece prazos de entrega no mesmo dia na cidade de São Paulo. Nossas marcas próprias atingiram a marca de R\$ 1,5 bilhão em 2024, com Needs sendo a 3ª maior marca de *Consumer Health* do varejo farmacêutico brasileiro, segundo a IQVIA. A Stix, coalizão de fidelidade com grandes marcas do varejo, alcançou 11,3 milhões de clientes, com 90% ativos e 45% acumulando e/ou resgatando pontos em 2 ou mais parceiros. Outras iniciativas, como manipulação e mídia digital/ads, seguem na curva esperada de maturação. Estas verticais reforçam o potencial de gerar receitas adicionais e aumentar o valor da empresa no longo prazo.

Atingimos no ano uma receita bruta de R\$ 41,8 bilhões, com alta de 15,1% e incremento absoluto de R\$ 5,5 bilhões. Esse resultado foi impulsionado por um crescimento de 6,5% nas lojas maduras, que pelo quarto ano seguido superou a inflação (ganho real de 2,0 pp em 2024). O EBITDA atingiu R\$ 3,0 bilhões com crescimento de 15,0% e margem constante em 7,2%, enquanto o lucro líquido alcançou R\$ 1,3 bilhão, uma alta de 16,6% com 3,1% de margem líquida, levando a um ROIC de 16,7% (ou 18,8% se desconsiderarmos a tributação adicional sobre incentivos fiscais, que seguimos contestando judicialmente). O EBITDA ajustado pré IFRS da nossa Controladora, que reflete majoritariamente as operações de varejo, segue crescendo e com expansão de margem, apresentando uma elevação de 16,1% sobre 2023, com margem de 7,7%, um incremento de 0,1 pp no ano.

Destacamos também outras realizações em Gente, Cultura e Sustentabilidade. Alcançamos excelentes notas nos *rankings* ESG (A no MSCI e 82,7 pontos no ISE) e mantivemos nossa posição entre as melhores empresas no IDIVERSA, demonstrando nosso compromisso com práticas sustentáveis. Avançamos na diversidade, com aumento da participação feminina nas lideranças, da maior representatividade de negros e de pessoas 50+. Aderimos ao “*Compromisso 1%*” e doamos 1% do lucro líquido para instituições sociais e causas de interesse público e outros R\$ 40 milhões em doações com recursos próprios, de clientes e de mercadorias. Aumentamos a demanda por saúde, estimulando o papel do farmacêutico como agente da comunidade. Em nossa jornada para um “Planeta + Saudável”, contamos hoje com 100% das farmácias usando energia de fontes renováveis; realizamos 3,8% das entregas dos CDs em modal elétrico e, para aumentar esse percentual, adquirimos mais 45 caminhões elétricos. Além disso, reduzimos o consumo de diesel em 9% e as consequentes emissões de CO₂. Lançamos nosso Projeto Farol, que se configura como um laboratório para construção de novas jornadas de prevenção e promoção de saúde focadas em comunidades D e E. Mais detalhes sobre nossas iniciativas serão divulgados no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2024.

O desenvolvimento e a formação constante das pessoas compõem outro elemento central da nossa cultura. Nosso plano de carreira nas lojas com formação desde os cargos de entrada permite enraizar nossa cultura, nossas crenças e o *know-how* operacional, resultando também em melhor engajamento e *turnover*. Somos hoje o maior empregador de farmacêuticos do Brasil e contamos com 65 mil colaboradores, um crescimento de 7 mil vs. 2023. Para fazer frente às novas oportunidades em Atenção Primária, lançamos em 2024 nosso curso superior de Farmácia, que já conta com mais de 750 alunos. Além disso, oferecemos mais de 2 milhões de horas de treinamento focadas nas trilhas de saúde, digitalização e liderança, investindo significativamente no desenvolvimento dos colaboradores, em parceria com escolas de negócios reconhecidas.

Implementamos logo no início de 2025 uma importante transição na liderança da empresa, com Renato Raduan assumindo a presidência em substituição a Marcílio Pousada, que será indicado para Membro e Presidente do Conselho de Administração. Durante a sua gestão, iniciada em 2013, Marcílio concluiu a integração entre Raia e Drogasil, liderou a forte aceleração da expansão, a digitalização da relação com o cliente e o desenho de uma cultura voltada à eficiência e à sustentabilidade, multiplicando em 4x o número de farmácias, em 9x a Receita Bruta, em 10x o EBITDA e elevando o NPS de 60 para 91, considerando os patamares de 2011, ano da fusão.



Com a nomeação de Renato Raduan e a oxigenação da nossa estrutura corporativa, buscamos obter um novo ciclo de criação de valor, com ganho sustentado de margem e ROIC, mas preservando o Propósito, os Valores e a Cultura da RD Saúde que nos trouxeram até aqui. Raduan possui 11 anos como vice-presidente da Companhia, tendo liderado a Operação de Varejo, os canais Digitais, a Expansão e a Logística da Companhia. Ele traz consigo uma nova abordagem de gestão, elevando a obsessão por oferecer a melhor experiência ao cliente, com ainda maior produtividade e eficiência, utilizando-se de tecnologia, inovação e desenvolvimento dos times. Raduan buscará também acelerar as capturas nas investidas e integrá-las à estratégia e operação da RD Saúde.

Outros movimentos importantes acompanham esse novo desenho organizacional. Marcello De Zagottis, então VP Comercial e de Marketing e que possui 19 anos de empresa, foi nomeado a COO, assumindo também Operações de Varejo e Logística. Melissa Cabral, com 27 anos de empresa, foi nomeada para VP de Operações de Varejo e Juliana Lopes Paixão, com 6 anos de empresa, para VP Comercial e de Marcas Próprias. Com essas mudanças, dentre os 8 executivos C-Level da RD Saúde, 3 são mulheres.

Por fim, gostaríamos de agradecer aos nossos acionistas, pelo apoio e confiança dispensados; aos nossos clientes, que nos confiaram a sua saúde e nos premiaram com sua fidelidade; e aos nossos funcionários, que trabalham todos os dias com total dedicação ao cuidado com nossos clientes.

A Administração



RADL - B3 LISTED NM

rdsaude.com.br

CNPJ 61.585.865/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

TEMAS RELEVANTES PARA 2025 E PERSPECTIVAS

Ao iniciarmos esse novo ciclo de gestão, estabelecemos para 2025 as seguintes prioridades:

OBSessão PELO CLIENTE E POR EVOLUIR NA MELHOR EXPERIÊNCIA FÍSICA E ONLINE: Seremos ainda mais obstinados pela centralidade no cliente, partindo de suas necessidades para desenvolver soluções inovadoras que tornem o cuidado com a saúde mais acessível, conveniente e eficaz. Acreditamos na proximidade, seja ela física em nossas farmácias, com experiência e serviços, seja ela digital, com praticidade e apostando no uso de plataformas digitais. Seguiremos melhorando as jornadas da dispensação farmacêutica, buscando obter uma maior eficiência e melhoria da experiência dos clientes tanto nas compras pelos programas de PBMs como com receitas eletrônicas, seja nas lojas ou nos aplicativos. Queremos melhorar também as jornadas da beleza em nossas lojas e sobretudo nos canais digitais. Entendemos que a combinação das nossas mais de 3 mil farmácias com os canais digitais representa nossa principal fortaleza para incrementarmos o engajamento do cliente e o seu LTV. Seguiremos atentos também aos movimentos de competidores não tradicionais e puramente digitais para assegurar a constante inovação da nossa atividade e a fortaleza da nossa abordagem omnicanal.

EXPANSÃO ORGÂNICA E CONQUISTA DE MERCADO: Seguiremos acelerando a nossa expansão. Estabelecemos um novo *guidance* de aberturas para 2025 entre 330 e 350 novas farmácias. Além de alavancar a força das nossas marcas em âmbito nacional e os nossos diferenciais de escala e eficiência, temos um processo altamente estruturado de expansão que produz resultados consistentes ano após ano, com uma TIR real, líquida de canibalização acima de 20% e com baixíssima taxa de erros. Esta é uma fortaleza competitiva relevante que nos posiciona de forma única para seguirmos ganhando *market share* e liderando a consolidação do varejo farmacêutico no Brasil.

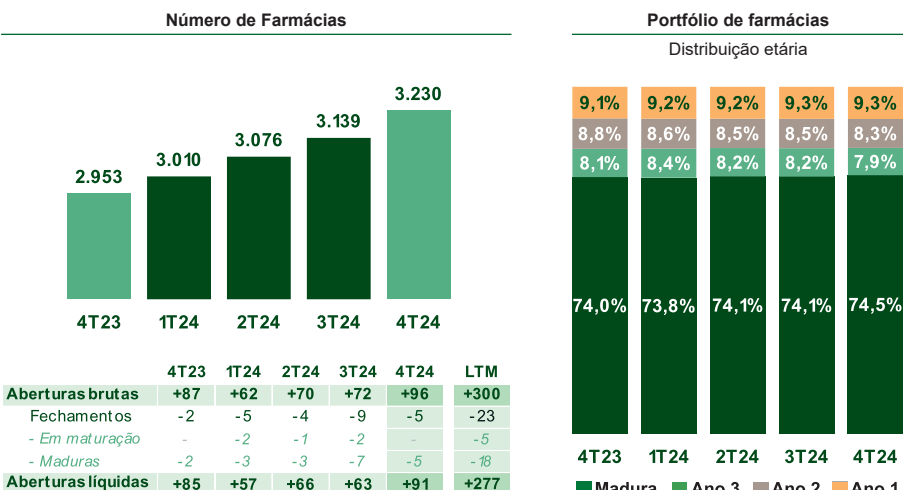
SAÚDE PRIMÁRIA: Sempre olhamos para o papel histórico da farmácia no sistema de saúde. Queremos ser um elo inovador e relevante para servir a saúde suplementar e complementar através de nossos ativos e pilotar parcerias estratégicas com outros *players* da cadeia. Nosso foco para 2025 é implantar os “4 Ps”: Promoção de saúde (exames clínicos e conteúdo educativo), Prevenção (diagnóstico precoce e monitoramento de condições crônicas), Proteção (vacinas e imunização) e Primeira Atenção (diagnóstico e tratamento de condições agudas e de baixa complexidade), construindo uma jornada omnicanal, aproveitando a capilaridade e infraestrutura instalada nas farmácias, posicionando o farmacêutico como agente de saúde das comunidades ao seu redor. Buscaremos também auditar e cancelar nossos protocolos de atendimento por meio de parcerias como a que estamos fazendo com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz e desenvolver pilotos com atendimento em loja aos membros de operadoras de saúde. Além da melhoria do LTV dos clientes, acreditamos que em alguns anos conseguiremos trazer rentabilidade marginal por meio dessa estratégia.

EFICIÊNCIA E AUMENTO DA RENTABILIDADE: Em 2025, teremos como desafio um aumento da CMED abaixo da inflação, que gerará um menor ganho inflacionário na pré-alta. Esperamos neutralizar essa pressão ao longo do ano por meio do reequilíbrio dos descontos, em linha com o que deve ocorrer em todo o mercado. Estamos também fortalecendo o quadro de lojas, buscando melhorar o nosso atendimento e o engajamento das nossas equipes. Buscaremos financiar esse movimento por meio de um programa de revisão das nossas despesas administrativas, que se elevaram nos últimos anos para suportar a nossa transformação digital. Esperamos sustentar o crescimento das lojas maduras acima da inflação, em linha com o que temos feito historicamente. Esperamos também reduzir a pressão de *mix* da 4Bio por meio de um maior foco em margens e ROIC e menos foco em crescimento do que em anos recentes, quando a empresa saltou de R\$ 125 milhões de receita bruta em 2014 para R\$ 3,5 bi em 2024. Buscaremos também alavancar a Impulso (novo nome da RD Ads) e acelerar, integrar e/ou racionalizar as demais investidas como fizemos com Vitat, cujas atividades foram absorvidas pela RD Saúde com ganhos de eficiência. Por fim, entendemos também que o atual ciclo macroeconômico, com alta de juros, tende a nos beneficiar, tal qual tem ocorrido historicamente. Em função do nosso baixo endividamento e da sólida estrutura de capital, manteremos intacta a nossa robustez operacional em um contexto no qual distribuidores e varejistas menos capitalizados tendem a limitar sua expansão, reduzir estoques e nível de serviço em loja e pressionar a qualidade do seu atendimento. Assim, acreditamos na nossa capacidade de ganhar eficiência e de sustentar ou expandir a margem consolidada mesmo em um ano com aumento CMED abaixo da inflação.

USO DE IA: Entendemos que o ciclo de investimentos na transformação digital iniciado em 2018 já traz resultados tangíveis e importantes, com grande captura de receita adicional e maior engajamento de clientes. Não obstante, vivemos um grande momento transformacional na tecnologia, com o surgimento e disseminação da Inteligência Artificial Generativa. Entendemos que nosso novo ciclo de desenvolvimento passa obrigatoriamente pelo domínio e incorporação dessa nova tecnologia, aplicada às mais variadas frentes de nosso negócio, seja na melhoria da experiência do cliente, seja na melhoria de nossos processos internos e eficiência. Demos início a esta trilha com a abordagem “*Go Deep*” (ciência de dados, *data owners* e *use cases*) e “*Go Wide*” (capacitando transversalmente os times e democratizando ferramentas), permitindo *insights* únicos no nosso setor. Temos uma importante jornada no desenvolvimento de automação, processamento e análise de dados, criação de conteúdos, personalização, assistência ao usuário e apoio à inovação. Nosso novo ciclo, definitivamente, será marcado pela forma como nos beneficiamos da IA para impulsionar nossas atividades.

CULTURA E SUSTENTABILIDADE: Estamos empenhados em construir um legado duradouro, focado na saúde e no bem-estar das pessoas e das comunidades que atendemos. Nossa cultura de cuidar de clientes e de funcionários se constitui como uma vantagem competitiva contínua e difícil de replicar, pois se fundamenta na construção de relações genuínas e em valores profundamente enraizados. Este é também um traço central da gestão de Renato Raduan nestes seus 11 anos à frente das Operações, liderando uma forte escalada de 30 pontos de NPS desde sua chegada às farmácias, e que culmina em 91 neste ano de 2024, índice único no varejo brasileiro. Seguiremos otimizando este ambiente de confiança e lealdade, onde clientes se sentem valorizados e funcionários motivados, fortalecendo assim a continuidade e o sucesso da nossa organização. Este “Cuidar de Gente”, além dos nossos demais pilares da cultura “Executar com Foco” (eficiência) e “Construir o Futuro” (inovação e ESG), continuarão no centro de nossa estratégia, reforçando a nossa visão de longo prazo, de nos tornarmos o grupo que mais contribui para uma sociedade mais saudável no Brasil.

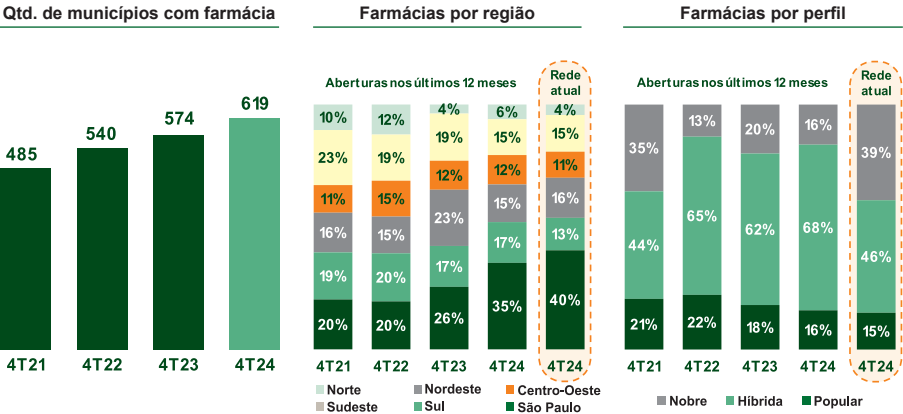
EXPANSÃO DA REDE



Encerramos 2024 com um total de 3.230 farmácias em operação. Inauguramos um total de 300 novas farmácias (96 no 4T24), cumprindo o topo do *guidance* de 280–300 aberturas brutas estabelecido para o ano. Para 2025, reiteramos o *guidance* de 330–350 aberturas brutas.

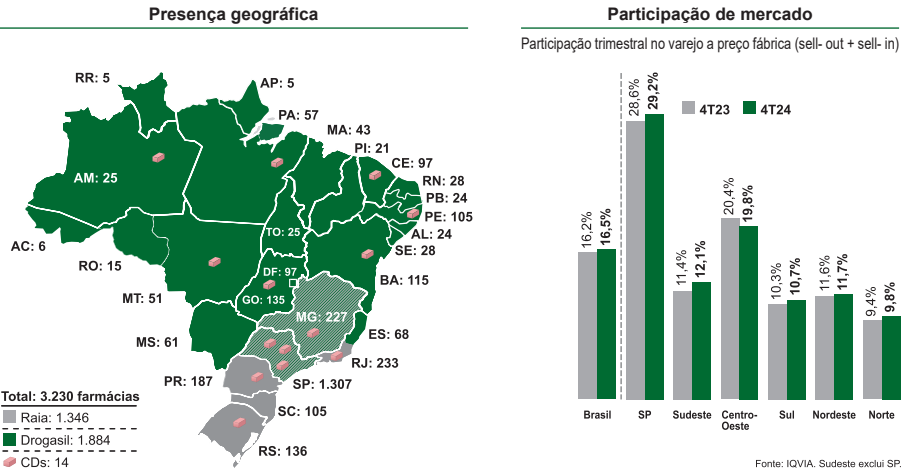
Encerramos 23 unidades no ano (5 no 4T24), sendo apenas 5 unidades em maturação (0 no 4T24). Isso equivale a uma taxa LTM de erros equivalente a 1,7% das 300 aberturas do ano, resultado da assertividade do processo de expansão. Já os demais 18 encerramentos foram de unidades maduras, com média de 14 anos de operação, resultantes da otimização do portfólio, transferindo vendas para outras farmácias próximas, liberando ativos para realocação e reduzindo custos fixos, aumentando assim tanto o EBITDA quanto o ROIC da Companhia.

Ao final do ano, um total de 25,5% das nossas farmácias ainda estava em processo de maturação, não tendo atingido todo o potencial de receita e de rentabilidade.



Nossa expansão vem incrementando a diversificação da nossa rede de farmácias, tanto geograficamente quanto demograficamente. Estendemos nossa presença para 619 cidades em todos os estados do País, 45 a mais do que no 4T23, uma capilaridade única no varejo brasileiro. Dentre as 319 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes, já possuímos farmácias operando ou em processo de inauguração em 313 delas.

Destacamos também uma aceleração da expansão em São Paulo, nosso principal mercado, que aumentou de 20% das aberturas em 2021 e 2022 para 35% em 2024. Embora já tenhamos mais de 1,3 mil farmácias no estado, as oportunidades que continuamos identificando e o sólido desempenho das lojas recém-inauguradas evidenciam o potencial que ainda temos para expandir nossa presença de maneira altamente rentável em todo o País. Por fim, 84% das nossas aberturas nos últimos doze meses possuem formato popular ou híbrido, perfis que hoje já representam 61% da rede.



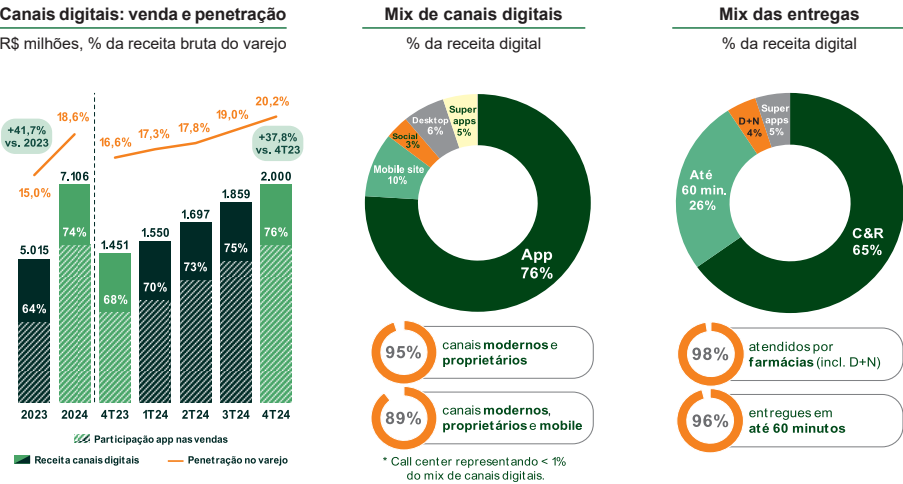
Estamos presentes em todos os estados do País e possuímos uma rede de 14 centros de distribuição que abastecem as mais de 3,2 mil farmácias. Essa malha logística permite abastecermos 81% das filiais diariamente e 90% com *lead-time* de até 24h, melhorando o nível de serviço e capital de giro e reforçando nossa eficiência operacional, se configurando como uma importante vantagem competitiva.

Nossa participação de mercado nacional foi de 16,5%, um incremento anual de +0,3 pp. Registramos participações de 29,2% em São Paulo (+0,6 pp), de 12,1% no Sudeste (+0,7 pp), ou seja, um crescimento sólido nas duas regiões mais importantes que representam 48% do varejo farmacêutico brasileiro, de 19,8% no Centro-Oeste (-0,6 pp), de 10,7% no Sul (+0,4 pp), de 11,7% no Nordeste (+0,1 pp) e 9,8% no Norte (+0,4 pp).

Destacamos que o Centro-Oeste registrou um crescimento atipicamente maior de +22,3% nas vendas de informantes indiretos da IQVIA (*sell-in*), 5,0 pp maior que os informantes diretos (*sell-out*). Essas informações de vendas de distribuidoras para pequenas farmácias, podem representar vendas para fora do estado, subestimando nossa real participação de mercado.

DIGITALIZAÇÃO, SAÚDE E ENGAJAMENTO DO CLIENTE

Um dos nossos principais vetores de criação de valor é o aumento do *Lifetime Value* dos nossos clientes, fundamentado em uma estratégia de criação de vínculos relevantes e de maior engajamento. Encerramos 2024 com 49,1 milhões de clientes ativos que realizaram 404,4 milhões de compras no período, uma média de 8,2 compras por ano.



Seguimos avançando na estratégia digital, reforçando esse importante vínculo com o cliente. Atingimos R\$ 7,1 bilhões de receita bruta em canais digitais no ano (R\$ 2,0 bi no 4T24), um aumento absoluto de R\$ 2,1 bilhões e um crescimento de 41,7% sobre o ano anterior (37,8% no 4T24). Esses canais, que se considerados isoladamente equivaleriam a uma das 4 maiores redes farmacêuticas do país, representaram uma penetração no varejo de 18,6% (20,2% no 4T24), um incremento de 3,6 pp tanto no ano como no trimestre.

Ressalta-se a evolução da participação dos aplicativos dentro das vendas digitais, avançando de 64% para 74% no último ano, reflexo da experiência *mobile* do cliente orientada para uma jornada cada vez mais completa e omnicanal em saúde integral. Outro destaque foram as entregas rápidas em menos de uma hora, que já representam 26% da receita digital. Em conjunto com o Compre & Retire e as entregas por aplicativos de terceiros, chegamos a 96% das vendas entregues ou retiradas em até 60 minutos. Essa experiência única do cliente em escala nacional só é possível com a capilaridade da nossa rede de farmácias, que se encontra a um raio de apenas 1,5 km de 94% da população de classe A do País.

No trimestre, registramos 176,7 milhões de acessos aos nossos canais digitais e nossos clientes assíduos digitalizados gastaram 21% mais quando comparados à média dos assíduos. Além disso, continuamos evoluindo no desenvolvimento do nosso *Marketplace* para complementar a experiência nos nossos canais digitais através de um sortimento ampliado de 249 mil SKUs em saúde e bem-estar oferecidos por 1,2 mil diferentes *sellers*.



RADL - B3 LISTED NM

rdsaude.com.br

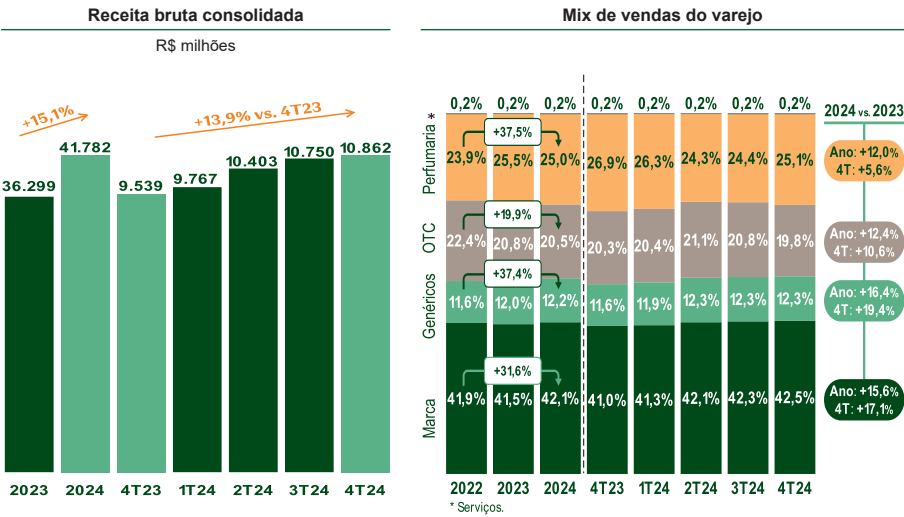
CNPJ 61.585.865/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Um outro importante vínculo com nossos clientes é o Stix, principal ecossistema de fidelidade país, que se apoia em mais de 9 mil pontos de venda das marcas Drogasil, Raia, Pão de Açúcar, Extra Mercado, Shell, C&A e Sodimac, além de incluir os parceiros financeiros Lívolo e Itaú. Dos 11,3 milhões de clientes, 90% são ativos e 45% acumularam e/ou resgataram pontos em 2 ou mais parceiros, reforçando o poder de recorrência e de coalizão do Stix.

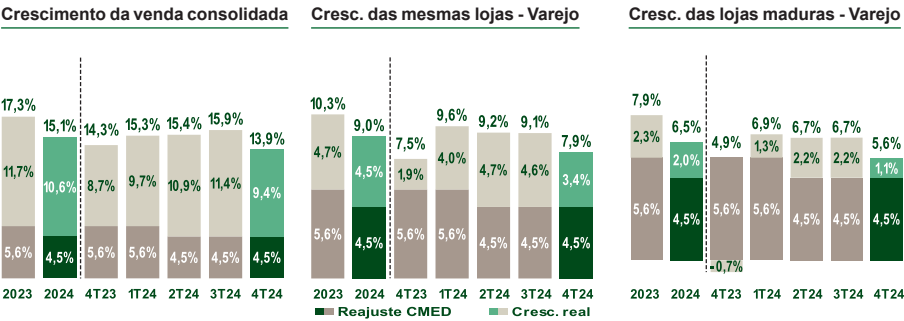
Por fim, continuamos reforçando o papel das nossas farmácias na jornada de saúde integral dos nossos clientes, posicionando as como *hubs* de saúde nas comunidades em que atuam e fortalecendo os vínculos através dos serviços farmacêuticos. Já contamos com 2,4 mil unidades com salas *Mais Saúde* e seu portfólio ampliado de serviços, além de 379 unidades com salas de vacinas. Em 2024, foram realizados mais de 6,3 milhões de atendimentos farmacêuticos entre EACs (exames de análises clínicas), aplicações de vacinas e outros serviços, registrando um NPS melhor que o das farmácias.

RECEITA BRUTA



Encerramos 2024 com receita bruta de R\$ 41.782 milhões (R\$ 10.862 milhões no 4T24), um crescimento de 15,1% (13,9% no 4T24). Enquanto as receitas do varejo cresceram 14,3% no ano (13,2% no 4T24), a 4Bio contribuiu com 0,8 pp no período (0,7 pp no trimestre).

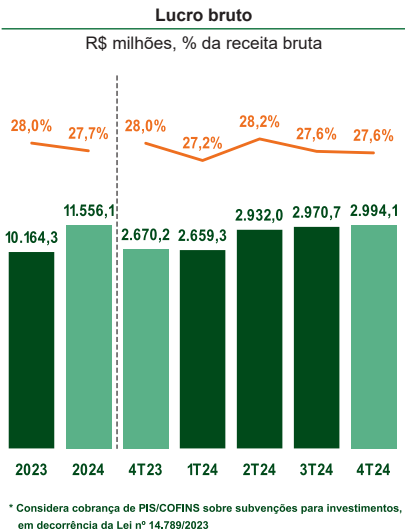
O destaque do ano foram os medicamentos tarjados, com crescimento em Marca de 15,6% (17,1% no 4T24) e em Genéricos de 16,4% (19,4% no 4T24). Já os itens de autosserviço registraram crescimentos em OTC de 12,4% (10,6% no 4T24) e em Perfumaria de 12,0% (5,6% no 4T24). Observamos uma gradual normalização do *mix* de vendas desde as distorções causadas pela pandemia de COVID-19, com crescimentos do biênio 2022-2024 de 31,6% em Marca, de 37,4% em Genéricos, de 19,9% em OTC e de 37,5% em Perfumaria.



Obtivemos em 2024 um crescimento médio nas mesmas lojas de 9,0%. No 4T24, registramos um crescimento de mesmas lojas de 7,9%. Destacamos que nossas farmácias apresentam uma curva de maturação de aproximadamente 3 anos e, com 25,5% da rede ainda nesse processo de maturação, o crescimento de mesmas lojas inclui o efeito desse crescimento inicial de vendas.

Já considerando as lojas maduras, registramos um crescimento de 6,5% no ano e de 5,6% no trimestre, um incremento real de 2,0 pp e de 1,1 pp, respectivamente, quando comparados ao reajuste de medicamentos CMED de 4,5%.

LUCRO BRUTO





RADL - B3 LISTED NM

rdsaude.com.br

CNPJ 61.585.865/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Obtivemos um EBITDA ajustado de R\$ 2.992,5 milhões em 2024, crescimento de 15,0% em comparação a 2023. A margem EBITDA foi de 7,2%, estável vs. 2023.

Resgatando os principais fatores que afetaram o resultado de 2024, destacamos as pressões na margem bruta de 0,1 pp pelo início da cobrança de PIS/COFINS sobre subvenções governamentais, que seguimos contestando judicialmente, e de 0,2 pp pelo mix 4Bio. Estas pressões foram compensadas pela alavancagem operacional gerada pelas diluições das despesas com vendas e da eficiência nas despesas G&A.

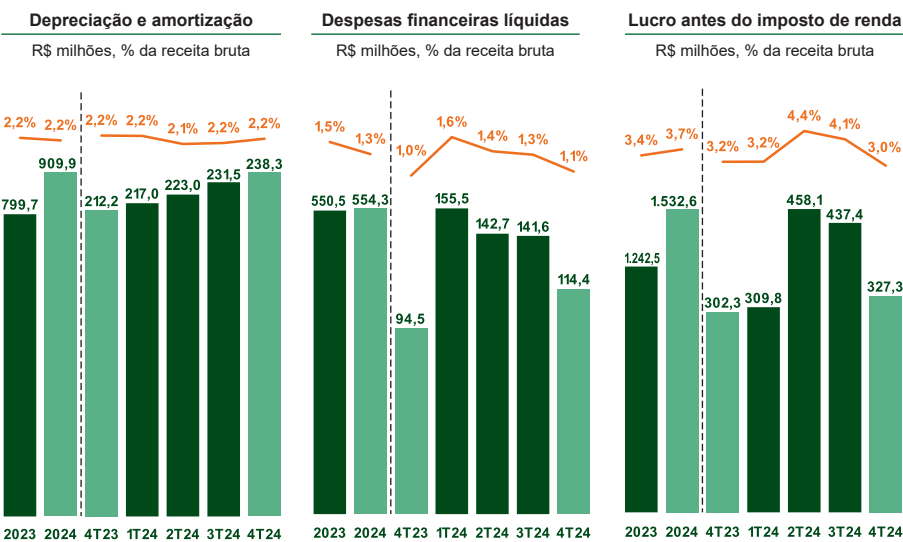
No 4T24, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 677,5 milhões, crescimento de 10,3% em comparação ao 4T23. A margem EBITDA foi de 6,2%, uma contração de 0,2 pp, em função dos efeitos citados anteriormente, incluindo as pressões pontuais de 0,1 pp em despesas de *chargeback* e de 0,2 pp pelo pico trimestral de contingências trabalhistas.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E RESULTADO NÃO RECORRENTE

Reconciliação do EBITDA	1T24	2T24	3T24	4T24	2024
<i>(R\$ milhões)</i>					
Lucro líquido	213,0	348,4	362,1	351,5	1.275,0
Imposto de renda	95,8	97,3	113,6	(69,6)	237,1
Equivalência patrimonial	(2,5)	0,5	0,2	(2,5)	(4,3)
Resultado financeiro	155,5	142,7	141,6	114,4	554,3
EBIT	461,8	588,9	617,5	393,8	2.062,2
Depreciação e amortização	217,0	223,0	231,5	238,3	909,9
EBITDA	678,8	812,0	849,0	632,2	2.972,0
Baixa de ativos	(1,6)	0,9	2,0	47,1	48,4
Investimento social e doações	2,1	4,0	3,9	1,5	11,4
Efeitos tributários e outros não recorrentes	0,6	7,5	(44,2)	(3,2)	(39,4)
Total de despesas não recorrentes / não operacionais	1,0	12,4	(38,3)	(45,4)	20,5
EBITDA ajustado	679,9	824,4	810,7	677,5	2.992,5

Registramos em 2024 R\$ 20,5 milhões em despesas não recorrentes líquidas (R\$ 45,4 milhões no 4T24). Isso inclui R\$ 48,4 milhões em baixas de ativos (R\$ 47,1 milhões no 4T24), sem efeito em caixa, sobretudo em função do *impairment* da Vitat, cujas atividades foram absorvidas pela Controladora. Também registramos R\$ 11,4 milhões em investimentos sociais e doações (R\$ 1,5 milhão no 4T24). Esses efeitos foram mitigados por R\$ 39,4 milhões (R\$ 3,2 milhões no 4T24) em ganhos tributários e outros efeitos não recorrentes relativos a exercícios anteriores.

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA

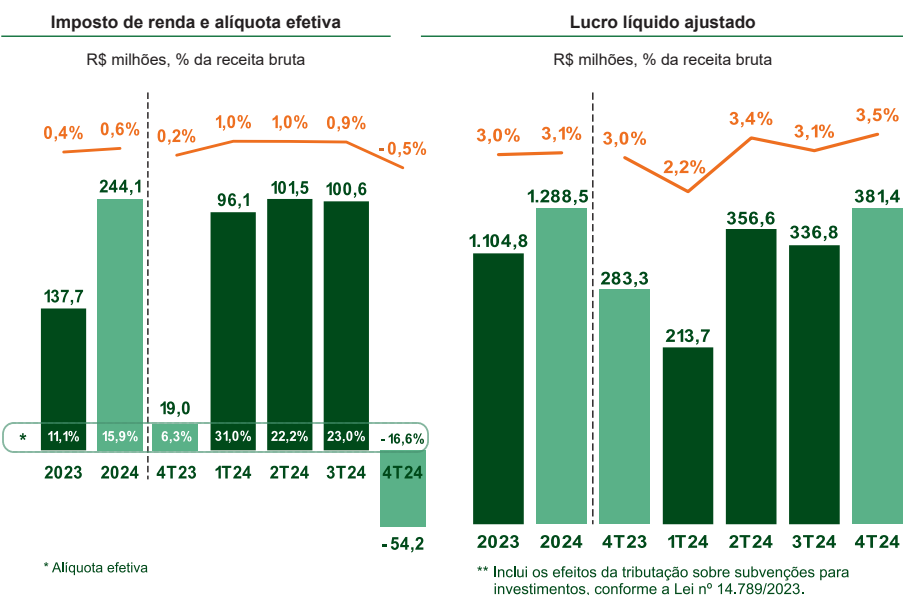


As despesas de depreciação totalizaram R\$ 909,9 milhões em 2024 e R\$ 238,3 milhões no 4T24, equivalentes a 2,2% da receita bruta e estáveis vs. os mesmos períodos do ano anterior.

As despesas financeiras líquidas representaram 1,3% da receita bruta em 2024 (1,1% no 4T24), uma diluição de 0,2 pp vs. 2023 (um aumento de 0,1 pp vs. o 4T23). Dos R\$ 554,3 milhões registrados em 2024 (R\$ 114,4 milhões no 4T24), R\$ 325,7 milhões correspondem aos juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro (R\$ 63,9 milhões no 4T24), correspondendo a 0,8% da receita bruta (0,6% no 4T24), uma redução de 0,1 pp em relação a 2023 (um aumento de 0,1 pp no 4T24). Registramos também R\$ 192,9 milhões de despesas financeiras líquidas relacionados ao AVP em 2024 (R\$ 50,5 milhões no 4T24), equivalentes a 0,5% da receita bruta e estáveis vs. o ano anterior, tanto em 2024 como no 4T24. Por fim, registramos R\$ 35,7 milhões em 2024 relativos à reavaliação e aos juros da opção de compra das parcelas remanescentes das empresas investidas (R\$ 0 no 4T24).

Registramos em 2024 R\$ 1.532,6 milhões de lucro antes do IRPJ/CSLL (R\$ 327,3 milhões no 4T24), com crescimento de 23,4% vs. 2024 (8,2% vs. o 4T23). Isso equivale a 3,7% da receita bruta (3,0% no 4T24), um aumento de 0,3 pp vs. 2023 (redução de 0,2 pp vs. o 4T23).

IMPOSTO DE RENDA E LUCRO LÍQUIDO



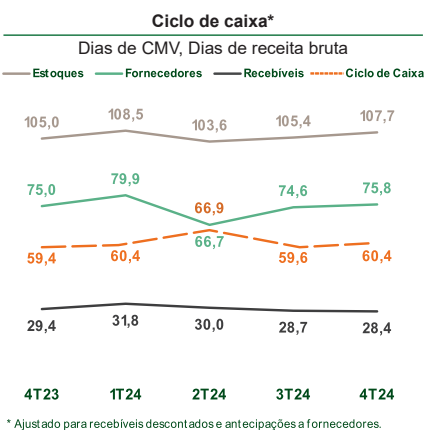
Provisionamos um total de R\$ 244,1 milhões em imposto de renda em 2024 (R\$ -54,2 milhões no 4T24), equivalente a 0,6% da receita bruta (-0,5% no 4T24), um aumento de 0,2 pp vs. 2023 (redução de 0,7 pp vs. o 4T23).

A alíquota efetiva de 2024 foi de 15,9% sobre o LAIR, um aumento de 4,8 pp. No ano, registramos um aumento de 77,3% do IR/CSLL vs. 2023, principalmente pelo início da tributação das subvenções para investimentos em decorrência da Lei nº 14.789/2023. Excluindo efeitos não recorrentes do ano, majoritariamente concentrados no 4T24 e detalhados abaixo, a alíquota efetiva em 2024 seria de 21,8% do LAIR, um aumento de 10,7 pp vs. 2023, principalmente pela tributação adicional sobre subvenções para investimentos.

No 4T24, apuramos R\$ 77,5 milhões de créditos tributários não recorrentes. Vale mencionar que o 4T24 também incluiu efeitos recorrentes do ano, em parte concentrados no trimestre, principalmente referentes à Lei do Bem.

Isso resultou em um lucro líquido ajustado de R\$ 1.288,5 milhões em 2024 (R\$ 381,4 milhões no 4T24), um crescimento de 16,6% vs. 2023 (34,6% vs. o 4T23). A margem líquida do ano foi de 3,1% da receita bruta (3,5% no 4T24), uma expansão de 0,1 pp vs. 2023 (0,5 pp no 4T24), em que pese a tributação adicional decorrente da Lei nº 14.789/2023.

CICLO DE CAIXA



O ciclo de caixa no 4T24 foi de 60,4 dias, um aumento de 1,0 dia em comparação com o mesmo período do ano anterior, já ajustado para os descontos de recebíveis e antecipações a fornecedores.

FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA	2024	2023	4T24	4T23
<i>(R\$ milhões)</i>				
EBIT ajustado	2.082,6	1.803,6	439,2	402,3
Ajuste a valor presente (AVP)	(185,0)	(185,9)	(57,5)	(49,1)
Despesas não recorrentes	(20,5)	69,7	(45,4)	2,0
Imposto de renda (34%)	(638,2)	(573,7)	(114,4)	(120,8)
Depreciação	912,0	797,7	240,9	209,5
Outros ajustes	85,0	381,4	226,6	421,0
Recursos das operações	2.235,8	2.292,7	689,5	865,0
Ciclo de caixa*	(669,3)	(1.019,5)	12,1	(54,8)
Outros ativos (passivos)**	(96,8)	(79,9)	(458,6)	(292,2)
Fluxo de caixa operacional	1.469,7	1.193,3	242,9	518,0
Investimentos	(1.281,3)	(1.234,4)	(447,1)	(367,0)
Fluxo de caixa livre	188,5	(41,1)	(204,2)	150,9
Aquisições e investimentos em coligadas	(131,7)	(72,7)	-	(31,4)
JSCP e dividendos	(474,6)	(465,9)	(235,9)	(239,1)
IR pago sobre JSCP	(54,3)	(27,9)	(33,1)	-
Resultado financeiro***	(361,4)	(358,0)	(63,9)	(49,6)
Recompra de ações	(73,3)	-	(73,3)	-
IR (Benef. fiscal s/ result. fin., JSCP e div.)	255,3	244,2	63,9	46,5
Fluxo de caixa total	(651,4)	(721,3)	(546,5)	(122,7)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajuste de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Em 2024, registramos um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 188,5 milhões e um consumo total de caixa de R\$ 651,4 milhões. Os recursos das operações totalizaram R\$ 2.235,8 milhões, equivalentes a 5,4% da receita bruta. Registramos um consumo de capital de giro de R\$ 766,1 milhões, gerando um fluxo de caixa operacional de R\$ 1.469,7 milhões, mais que financiando o CAPEX de R\$ 1.281,3 milhões.

No 4T24, registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 204,2 milhões e um consumo total de caixa de R\$ 546,5 milhões. Os recursos das operações totalizaram R\$ 689,5 milhões, equivalentes a 6,3% da receita bruta. Registramos um consumo de capital de giro de R\$ 446,5 milhões, gerando um fluxo de caixa operacional de R\$ 242,9 milhões. O CAPEX do período foi de R\$ 447,1 milhões.

Dos R\$ 1.281,3 milhões investidos em 2024 (R\$ 447,1 milhões no 4T24), R\$ 509,9 milhões foram destinados à abertura de novas farmácias (R\$ 159,8 milhões no 4T24), R\$ 209,3 milhões para a reforma de unidades existentes (R\$ 49,3 milhões no 4T24), R\$ 377,1 milhões em tecnologia (R\$ 140,1 milhões no 4T24), R\$ 130,3 milhões em logística (R\$ 67,3 milhões no 4T24) e R\$ 54,4 milhões em outros projetos (R\$ 30,6 milhões no 4T24). Além disso, desembolsamos ao longo do ano R\$ 131,7 milhões com investimentos nas empresas controladas (R\$ 0 no 4T24).

Despesas financeiras líquidas geraram um desembolso de R\$ 361,4 milhões em 2024 (R\$ 63,9 milhões no 4T24). Essas despesas foram parcialmente compensadas pela dedução fiscal de R\$ 255,3 milhões relativa às despesas financeiras e JSCP (R\$ 63,9 milhões no trimestre).

Por fim, anunciamos proventos totalizando R\$ 579,8 milhões em 2024, em comparação com os R\$ 522,2 milhões em 2023. Isso inclui R\$ 389,5 milhões em juros sobre capital próprio e R\$ 190,3 milhões em dividendos. No 4T24, anunciamos R\$ 123,9 milhões, vs. R\$ 170,1 milhões no 4T23.



RDsaúde
por uma sociedade mais saudável.

RADL - B3 LISTED NM

rdsau.de.com.br

CNPJ 61.585.865/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ENDIVIDAMENTO

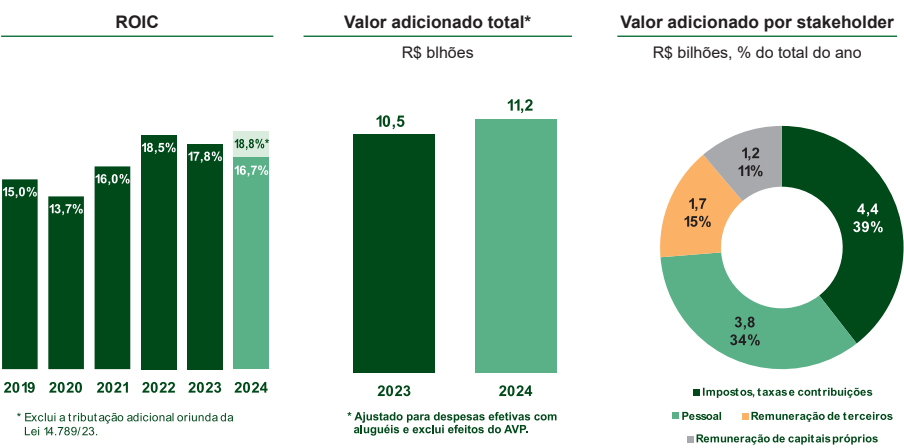
Encerramos o 4T24 com uma dívida líquida ajustada de R\$ 3.418,4 milhões, correspondente a um índice de alavancagem de 1,1x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. Nossa dívida líquida ajustada leva em consideração R\$ 728,7 milhões em recebíveis descontados, R\$ 89,9 milhões em antecipações a fornecedores e R\$ 13,6 milhões em obrigações relacionadas a opções de compra/venda de fatias remanescentes em empresas investidas.

Ao final do trimestre, nosso endividamento bruto totalizou R\$ 3.293,9 milhões, dos quais 97% correspondem à emissão de Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRLIs) e 3% a outras linhas de crédito. Do endividamento total, 81% é de longo prazo e 19% de curto prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 528,0 milhões.

Dívida Líquida	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
(R\$ milhões)					
Dívida de curto prazo	604,6	311,9	415,4	619,0	637,1
Dívida de longo prazo	2.526,1	2.528,0	3.003,3	2.655,1	2.656,8
Dívida Bruta	3.130,7	2.839,9	3.418,7	3.274,2	3.293,9
(-) Caixa e Equivalentes	412,3	412,6	369,7	410,5	528,0
Dívida Líquida	2.718,4	2.427,3	3.049,1	2.863,7	2.765,9
Recebíveis Descontados	-	449,7	523,5	32,2	728,7
Antecipações a fornecedores	(49,6)	(60,1)	(56,0)	(37,2)	(89,9)
Opções Compra/Venda de investidas (est.)	98,2	129,3	12,9	13,2	13,6
Dívida Líquida Ajustada	2.766,9	2.946,3	3.529,5	2.871,9	3.418,4
EBITDA ajustado LTM	2.603,2	2.720,1	2.776,9	2.929,5	2.992,5
Dívida Líquida / EBITDA	1,1x	1,1x	1,3x	1,0x	1,1x

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO E COMPARTILHAMENTO DO VALOR GERADO

Registramos um ROIC de 16,7% em 2024, uma redução de 1,1 pp em função da maior tributação oriunda da Lei nº 14.789/23, que estamos disputando judicialmente. Excluindo esse efeito, o ROIC corresponderia a 18,8%. Também ressaltamos que o cálculo do ROIC desconsidera em todos os anos o ágio da fusão entre Raia e Drogasil, por ter sido uma troca de ações a mercado na qual tal montante não foi efetivamente pago por qualquer uma das partes.



Em 2024, compartilhamos R\$ 11,2 bilhões de valor adicionado com nossos stakeholders, um aumento de 6,3% em comparação com o ano anterior. Esse valor foi dividido seguinte forma: R\$ 4,4 bilhões foram compartilhados com o governo nas esferas federal, estadual e municipal na forma de impostos, taxas e contribuições, R\$ 3,8 bilhões foram divididos com nossos funcionários, R\$ 1,7 bilhão com proprietários dos imóveis que alugamos e com instituições financeiras e R\$ 1,2 bilhão compartilhados com nossos acionistas.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Nossa ação se desvalorizou em 25,2% no ano de 2024, enquanto o IBOVESPA apresentou queda de 10,4%. No período, o volume financeiro diário médio (ADTV) foi de R\$ 184 milhões. Desde o IPO da Drogasil em junho de 2007, registramos uma valorização acumulada de 1.864% em comparação à valorização de apenas 121% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos, isto equivaleu a um retorno médio anual ao acionista de 19,4%. Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 685% em comparação a um crescimento de 77% do IBOVESPA. Incluindo as distribuições aos acionistas, isto equivaleu a um retorno médio anual de 16,5%.



DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

Atendendo às previsões legais e estatutárias, estamos propondo a seguinte destinação do saldo positivo em lucros acumulados no montante de R\$ 1.200.331 mil:

- Reserva legal	R\$	59.993 mil
- Reserva estatutária	R\$	540.838 mil
- Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,211971383 por ação)	R\$	389.500 mil
- Dividendo adicional	R\$	210.000 mil

A proposta inclui também a imputação dos juros sobre o capital próprio e ao dividendo obrigatório.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 e ao Ofício Circular SNC/SEP nº 01/2007, a Companhia informa que, durante o ano de 2023, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. realizou serviços de auditoria independente relacionados às demonstrações financeiras do exercício de 2024. A política da Companhia junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria independente, está fundamentada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu

IFRS-16

Desde 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para preservar a comparabilidade histórica, os valores deste relatório são apresentados sob a ótica da norma antiga, o IAS 17, que acreditamos melhor representar a realidade econômica do nosso negócio.

As Demonstrações Financeiras em IAS 17 e IFRS 16 também estão disponíveis em nosso site ri.rdsau.de.com.br, na seção de Planilhas de Resultados.

	4T24			2024		
Demonstração do Resultado	IAS 17	IFRS 16	Reclassificado	IAS 17	IFRS 16	Reclassificado
(R\$ milhões)						
Receita Bruta de Vendas	10.862,4	10.862,4	0,0	41.782,0	41.782,0	0,0
Lucro Bruto	2.994,1	2.994,6	0,5	11.556,1	11.556,8	0,7
Margem Bruta	27,6%	27,6%	0,0%	27,7%	27,7%	0,0 pp
Despesas de Venda	(1.953,0)	(1.649,0)	304,1	(7.255,2)	(6.092,2)	1.163,0
Despesas Gerais & Administrativas	(363,5)	(365,2)	(1,6)	(1.308,4)	(1.304,6)	3,8
Total Despesas	(2.316,6)	(2.014,2)	302,4	(8.563,6)	(7.396,8)	1.166,8
% da Receita Bruta	21,3%	18,5%	(2,8%)	20,5%	17,7%	(2,8 pp)
EBITDA Ajustado	677,5	980,4	302,9	2.992,5	4.160,0	1.167,5
% da Receita Bruta	6,2%	9,0%	2,8%	7,2%	10,0%	2,8 pp
Despesas / (Rec.) Não Recorrentes	(45,4)	(38,4)	6,9	(20,5)	(7,3)	13,2
Depreciação e Amortização	(238,3)	(452,1)	(213,7)	(909,9)	(1.801,6)	(891,8)
Resultado Financeiro	(114,4)	(209,3)	(94,9)	(554,3)	(933,1)	(378,8)
Resultado MEP / Incorporação	2,5	1,5	(1,0)	4,3	1,1	(3,2)
IR / CSL	69,6	68,1	(1,5)	(237,1)	(207,6)	29,5
Lucro Líquido	351,5	350,3	(1,2)	1.275,0	1.211,4	(63,6)
% da Receita Bruta	3,2%	3,2%	(0,0%)	3,1%	2,9%	(0,2 pp)

4T24		Reclassificação	
Balanco Patrimonial	IAS 17	IFRS 16	Δ 4T24
(R\$ milhões)			
Ativo	18.136,9	22.163,8	4.026,9
Ativo Circulante	12.703,7	12.703,7	0,0
Ativo Não Circulante	5.433,2	9.460,0	4.026,9
Imposto de Renda e Contrib. Social			
Diferidos	158,0	298,4	140,4
Outros Créditos	13,4	12,9	(0,4)
Direito de uso em arrendamento	0,0	3.887,0	3.887,0
Passivo e Patrimônio Líquido	18.136,9	22.163,8	4.026,9
Passivo Circulante	8.250,0	9.195,0	945,0
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	951,0	951,0
Outras Contas a Pagar	412,8	406,7	(6,1)
Não Circulante	3.088,8	6.521,9	3.433,1
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	3.473,5	3.473,5
Imposto de Renda e Contrib. Social			
Diferidos	40,4	0,0	(40,4)
Patrimônio Líquido	6.798,1	6.446,9	(351,2)
Reservas de Lucros	2.529,3	2.178,2	(351,1)
Participação de Não Controladores	13,5	13,4	(0,1)

	4T24			2024		
Fluxo de Caixa	IAS 17	IFRS 16	Reclassificado	IAS 17	IFRS 16	Reclassificado
(R\$ milhões)						
EBIT Ajustado	439,2	528,4	89,2	2.082,6	2.358,3	275,7
Despesas não recorrentes	(45,4)	(38,4)	6,9	(20,5)	(7,3)	13,2
Imposto de renda (34%)	(114,4)	(147,0)	(32,7)	(638,2)	(736,4)	(98,2)
Depreciação	240,9	452,1	211,1	912,0	1.801,8	889,8
Despesas com Aluguel	0,0	(309,4)	(309,4)	0,0	(1.180,0)	(1.180,0)
Outros Ajustes	226,6	261,3	34,8	85,0	184,5	99,5
Recursos das operações	689,5	689,5	0,0	2.235,8	2.235,8	0,0
Fluxo de caixa operacional	242,9	242,9	0,0	1.469,7	1.469,7	0,0
Investimentos	(447,1)	(447,1)	0,0	(1.281,3)	(1.281,3)	0,0
Fluxo de caixa livre	(204,2)	(204,2)	0,0	188,5	188,5	0,0
Fluxo de caixa total	(546,5)	(546,5)	0,0	(651,4)	(651,4)	0,0

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajuste de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

cliente. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. prestou serviços de auditoria independente na Companhia. O montante de honorários incorridos com os auditores independentes no exercício de 2024 foi de R\$ 1.849 mil referente a serviços de auditoria independente relacionados às demonstrações financeiras. A Ernst & Young Auditores Independentes não tem conhecimento de qualquer relacionamento entre as partes que poderia ser considerado como conflitante em relação a sua independência.



RADL - B3 LISTED NM

rdsaude.com.br

CNPJ 61.585.865/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Demonstrações Financeiras IAS 17 (em milhares de reais)

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado

(em milhares de R\$)

	4T23	4T24	2023	2024
	Reclassificado		Reclassificado	
Receita bruta de vendas e serviços	9.538.836	10.862.353	36.298.767	41.781.973
Deduções	(629.678)	(767.667)	(2.368.068)	(2.910.451)
Receita líquida de vendas e serviços	8.909.158	10.094.686	33.930.699	38.871.522
Custo das mercadorias vendidas	(6.238.926)	(7.100.566)	(23.766.440)	(27.315.454)
Lucro bruto	2.670.232	2.994.119	10.164.259	11.556.068
Despesas				
Com vendas	(1.726.605)	(1.953.050)	(6.369.420)	(7.255.202)
Gerais e administrativas	(329.083)	(363.549)	(1.191.593)	(1.308.384)
Despesas operacionais	(2.055.688)	(2.316.598)	(7.561.012)	(8.563.586)
EBITDA	614.544	677.521	2.603.246	2.992.482
Depreciação e amortização	(212.194)	(238.324)	(799.689)	(909.852)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	402.350	439.197	1.803.557	2.082.630
Despesas financeiras	(236.586)	(253.311)	(979.196)	(998.843)
Receitas financeiras	142.106	138.875	428.735	444.592
Despesas / Receitas Financeiras	(94.480)	(114.436)	(550.461)	(554.251)
Equivalência patrimonial	(5.547)	2.492	(10.621)	4.260
Lucro antes do IR e da contribuição social	302.323	327.253	1.242.476	1.532.639
Imposto de renda e contribuição social	(19.008)	54.161	(137.689)	(244.093)
Lucro líquido do exercício	283.315	381.414	1.104.787	1.288.546

Balancos Patrimoniais

(em milhares de R\$)

Ativo	4T23	4T24
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	412.322	528.002
Aplicações financeiras	-	15.707
Clientes	3.084.940	2.666.758
Estoques	7.197.426	8.407.429
Tributos a recuperar	353.374	483.452
Outras contas a receber	414.755	486.709
Despesas antecipadas	98.855	112.611
Depósitos judiciais	-	3.019
Ativo Circulante	11.561.672	12.703.688
Depósitos judiciais	228.447	250.763
Tributos a recuperar	246.008	287.939
Imposto de renda e contribuição social diferidos	74.702	158.041
Outros créditos	11.092	13.377
Investimentos	14.976	14.786
Imobilizado	2.453.423	2.682.672
Intangível	1.917.279	2.025.604
Ativo Não Circulante	4.945.926	5.433.181
TOTAL ATIVO	16.507.598	18.136.869

Passivo e Patrimônio Líquido

	4T23	4T24
Circulante		
Fornecedores	5.095.166	5.825.381
Empréstimos e financiamentos	604.601	637.109
Salários e encargos sociais	636.393	686.526
Impostos, taxas e contribuições	360.572	364.903
Dividendo e juros sobre o capital próprio	23.508	241.476
Provisão para demandas judiciais	57.224	81.829
Outras contas a pagar	451.405	412.763
Passivo Circulante	7.228.869	8.249.987
Empréstimos e financiamentos	2.526.102	2.656.820
Provisão para demandas judiciais	256.234	282.059
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.188	40.357
Outras obrigações	125.984	109.538
Passivo Não Circulante	2.956.508	3.088.775
Capital social	4.000.000	4.000.000
Reservas de capital	146.560	111.309
Reserva de reavaliação	11.211	11.085
Reservas de lucros	1.871.200	2.529.320
Ajustes de avaliação patrimonial	3.261	62.969
Participação de não controladores	72.391	13.529
Dividendo adicional proposto	217.598	69.895
Patrimônio Líquido	6.322.221	6.798.107
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.507.598	18.136.869

Demonstração do Resultado Consolidado

(em milhares de R\$)

	4T23	4T24	2023	2024
	Reclassificado		Reclassificado	
Receita bruta de vendas e serviços	9.538.836	10.862.353	36.298.767	41.781.973
Deduções	(629.678)	(767.667)	(2.368.068)	(2.910.451)
Receita líquida de vendas e serviços	8.909.158	10.094.686	33.930.699	38.871.522
Custo das mercadorias vendidas	(6.238.926)	(7.100.566)	(23.766.440)	(27.315.454)
Lucro bruto	2.670.232	2.994.119	10.164.259	11.556.068
Despesas				
Com vendas	(1.726.605)	(1.953.050)	(6.369.420)	(7.255.202)
Gerais e administrativas	(329.083)	(363.549)	(1.191.593)	(1.308.384)
Outras despesas operacionais, líquidas	2.024	(45.361)	69.717	(20.477)
Despesas operacionais	(2.053.664)	(2.361.959)	(7.491.295)	(8.584.064)
EBITDA	616.568	632.160	2.672.964	2.972.004
Depreciação e amortização	(212.194)	(238.324)	(799.689)	(909.852)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	404.374	393.836	1.873.275	2.062.152
Despesas financeiras	(236.586)	(253.311)	(979.196)	(998.843)
Receitas financeiras	142.106	138.875	428.735	444.592
Despesas / Receitas Financeiras	(94.480)	(114.436)	(550.461)	(554.251)
Equilavência patrimonial	(5.547)	2.492	(10.621)	4.260
Lucro antes do IR e da contribuição social	304.348	281.892	1.312.193	1.512.162
Imposto de renda e contribuição social	(19.696)	69.584	(161.393)	(237.131)
Lucro líquido do exercício	284.651	351.476	1.150.801	1.275.031

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(em milhares de R\$)

	4T23	4T24	2023	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição Social	435.004	351.476	1.312.193	1.275.031
Ajustes				
Depreciações e amortizações	209.473	240.915	797.690	911.965
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	9.943	16.980	33.215	38.034
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	-	(30.799)	33.486	2.041
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	56.337	43.884	68.430	56.142
Provisão (reversão) para demandas judiciais	213.848	81.399	268.582	124.349
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(2.298)	6.122	(1.322)	25.037
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	5.476	5.776	12.781	21.292
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	5.410	1.857	(2.208)	(5.664)
Despesas de juros	97.275	125.970	347.217	398.021
Amortizações do custo de transação de financiamentos	1.594	2.391	5.302	9.371
Resultado de equivalência patrimonial	7.190	(1.530)	12.509	(1.069)
Ganho adquirido em combinação de negócio	-	1	-	59.709
	1.039.252	844.442	2.887.875	2.914.259
Variações nos ativos e passivos				
Clientes e outras contas a receber	(184.469)	690.179	(788.191)	396.890
Estoques	(269.151)	(281.019)	(1.069.935)	(1.235.040)
Outros ativos circulantes	(62.946)	(3.054)	(188.916)	(85.782)
Ativos no realizável a longo prazo	(60.008)	(3.214)	16.898	(23.656)
Fornecedores	313.985	246.807	692.418	857.332
Salários e encargos sociais	(98.617)	(130.021)	74.771	50.133
Impostos, taxas e contribuições	(102.129)	(245.665)	(251.080)	(258.889)
Outras obrigações	(37.941)	(52.444)	42.074	111.999
Aluguéis a pagar	5.550	3.307	6.597	8.840
Caixa proveniente das operações	543.526	1.069.318	1.422.511	2.736.086
Juros pagos	(64.130)	(83.916)	(328.894)	(373.244)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(534)	(95.973)	(68.659)	(367.356)
Demandas judiciais pagas	(14.157)	(22.547)	(62.419)	(82.906)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	464.705	866.882	962.539	1.912.580
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição participação em controlada, sem mudar controle	-	-	-	(117.817)
Caixa adquirido em combinação de negócio	256	-	256	-
Aquisições de imobilizado e intangível	(398.577)	(431.370)	(1.304.581)	(1.283.653)
Recebimentos por vendas de imobilizados	154	-	154	4.265
Aplicações financeiras restritas	-	(15.706)	-	(15.706)
Caixa da empresa incorporada	(235)	-	(2.859)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(398.402)	(447.076)	(1.307.030)	(1.412.911)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	31.146	38.869	1.058.864	688.869
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(39.648)	(32.000)	(269.691)	(525.000)
Recompra de ações	-	(73.285)	-	(73.285)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(239.066)	(235.898)	(465.901)	(474.573)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(247.568)	(302.314)	323.272	(383.989)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	593.587	410.510	433.541	412.322
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(181.265)	117.492	(21.219)	115.680
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	412.322	528.002	412.322	528.002



RADL - B3 LISTED NM

rdsau.de.com.br

CNPJ 61.585.865/0001-51

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (em milhares de reais)

Balanco Patrimonial									
Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23		Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	460.292	318.002	528.002	412.321	Fornecedores (Nota 14)	5.085.766	4.493.044	5.614.817	4.939.203
Aplicações financeiras (Nota 6)	27.774	26.506	15.706	-	Fornecedores - Risco sacado (Nota 14.1)	-	9.009	-	9.009
Contas a receber de clientes (Nota 7)	1.919.599	2.515.546	2.666.758	3.084.940	Fornecedores - FIDC (Nota 14.1)	220.728	156.991	200.267	143.242
Estoques (Nota 8)	7.973.862	6.882.254	8.407.430	7.197.427	Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	547.528	377.207	637.110	604.601
Tributos a recuperar (Nota 9)	440.153	348.650	483.484	353.401	Arrendamentos a pagar (Nota 16)	949.350	856.427	951.044	858.467
Outros ativos circulantes	398.251	337.227	444.813	369.277	Salários e encargos sociais	655.777	601.699	686.526	636.393
Despesas antecipadas	110.622	96.356	112.611	98.855	Impostos, taxas e contribuições	267.070	224.320	296.049	240.832
Partes relacionadas (Nota 26)	49.146	45.453	41.887	45.453	Dividendo e juros sobre o capital próprio	241.476	23.508	241.476	23.508
Depósitos judiciais (Nota 17)	3.019	-	3.019	-	Imposto de renda e contribuição social	64.601	116.549	68.855	119.739
	11.382.718	10.569.994	12.703.710	11.561.674	Provisão para demandas judiciais (Nota 17)	81.829	57.224	81.829	57.224
					Contas a pagar por aquisição de controladas	-	98.197	-	98.197
					Partes relacionadas (Nota 26)	19.114	16.567	19.114	16.567
					Outros passivos circulantes	354.709	312.210	397.872	332.515
						8.487.948	7.342.952	9.194.959	8.079.497
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	2.656.820	2.526.102	2.656.820	2.526.102
Depósitos judiciais (Nota 17)	27.616	19.183	250.762	228.446	Arrendamentos a pagar (Nota 16)	3.469.643	3.076.154	3.473.493	3.078.294
Tributos a recuperar (Nota 9)	266.840	213.917	287.939	246.008	Provisão para demandas judiciais (Nota 17)	86.680	100.535	282.059	256.234
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18.2)	141.278	104.134	298.405	177.730	Contas a pagar por aquisição de controladas	13.573	-	13.573	-
Despesas antecipadas	12.743	4.301	12.743	4.301	Provisão para perdas nos investimentos (Nota 10)	-	-	-	1.848
Partes relacionadas (Nota 26)	-	213	-	-	Outros passivos não circulantes	62.602	82.512	95.965	124.136
Outros ativos não circulantes	142	5.103	204	6.360		6.289.318	5.785.303	6.521.910	5.986.614
	448.619	346.851	850.053	662.845	Total do passivo	14.777.266	13.128.255	15.716.869	14.066.111
					Patrimônio líquido (Nota 20)				
Investimentos (Nota 10)	1.129.043	659.633	14.740	14.953	Atribuído aos acionistas da Controladora				
Imobilizado (Nota 11)	2.639.455	2.419.685	2.682.672	2.453.687	Capital social	4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000
Intangível (Nota 12)	1.729.324	1.608.164	2.025.604	1.917.253	Reservas de capital	111.309	146.560	111.309	146.560
Direito de uso em arrendamento (Nota 16)	3.881.567	3.479.929	3.886.977	3.484.000	Reservas de lucros	2.178.202	1.577.370	2.178.202	1.577.370
					Dividendo adicional proposto	69.895	217.599	69.895	217.599
					Ajuste de avaliação patrimonial	74.054	14.472	74.054	14.472
						6.433.460	5.956.001	6.433.460	5.956.001
	9.379.389	8.167.411	8.609.993	7.869.893	Participação de não controladores	-	-	13.427	72.300
	9.828.008	8.514.262	9.460.046	8.532.738	Total do patrimônio líquido	6.433.460	5.956.001	6.446.887	6.028.301
Total do ativo	21.210.726	19.084.256	22.163.756	20.094.412	Total do passivo e patrimônio líquido	21.210.726	19.084.256	22.163.756	20.094.412

Demonstrações dos Resultados do Exercício				
	Controladora		Consolidado	
	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Receita líquida de vendas (Nota 21)	35.644.330	31.345.990	38.871.522	33.973.790
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados (Nota 22)	(24.390.727)	(21.416.143)	(27.314.741)	(23.766.426)
Lucro bruto	11.253.603	9.929.847	11.556.781	10.207.364
(Despesas) receitas operacionais				
Com vendas (Nota 22)	(7.479.652)	(6.567.441)	(7.627.819)	(6.689.275)
Gerais e administrativas (Nota 22)	(1.441.231)	(1.397.405)	(1.570.628)	(1.503.526)
Outras receitas/(despesas) operacionais (Nota 23)	11.714	129.637	(7.297)	78.435
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	65.541	4.148	1.069	(12.509)
	(8.843.628)	(7.831.061)	(9.204.675)	(8.126.875)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	2.409.975	2.098.786	2.352.106	2.080.489
Resultado financeiro				
Receitas financeiras (Nota 24)	331.032	330.365	444.589	428.735
Despesas financeiras (Nota 24)	(1.272.105)	(1.203.131)	(1.377.701)	(1.292.531)
	(941.073)	(872.766)	(933.112)	(863.796)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.468.902	1.226.020	1.418.994	1.216.693
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)				
Corrente	(306.117)	(291.481)	(328.232)	(314.521)
Diferido	37.079	120.434	120.611	184.971
	(269.038)	(171.047)	(207.621)	(129.550)
Lucro líquido do exercício	1.199.864	1.054.973	1.211.373	1.087.143
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	1.199.864	1.054.973	1.199.864	1.054.973
Participação de não controladores	-	-	11.509	32.170
	1.199.864	1.054.973	1.211.373	1.087.143
Lucro por ação – básico (Nota 19)	0,72753	0,62233	0,72753	0,62233
Lucro por ação – diluído (Nota 19)	0,72500	0,63564	0,72500	0,63564

Demonstrações dos Resultados Abrangentes do Exercício				
	Controladora		Consolidado	
	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Lucro líquido do exercício	1.199.864	1.054.973	1.211.373	1.087.143
Componentes do resultado abrangente				
Outros resultados abrangentes que afetarão o resultado em período subsequente	-	-	-	-
Total resultado abrangente do exercício	1.199.864	1.054.973	1.211.373	1.087.143
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	1.199.864	1.054.973	1.199.864	1.054.973
Participação de não controladores	-	-	11.509	32.170
Total	1.199.864	1.054.973	1.211.373	1.087.143

Demonstrações dos Fluxos de Caixa									
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23		Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Fluxos de caixa das atividades operacionais					Outros				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.468.902	1.226.020	1.418.994	1.216.693	Juros pagos (Nota 15)	(349.196)	(306.581)	(373.244)	(328.894)
Ajustes					Imposto de renda e contribuição social pagos	(367.356)	(68.659)	(367.356)	(68.659)
Depreciações e amortizações (Nota 22)	1.834.751	1.695.078	1.851.892	1.707.296	Juros pagos – Arrendamentos (Nota 16)	(400.081)	(330.574)	(400.361)	(330.782)
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	38.034	33.799	38.034	33.215	Demandas judiciais - Pagas (Nota 17)	(82.906)	(62.419)	(82.906)	(62.419)
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	2.041	33.486	2.041	33.486	Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.963.554	1.947.077	2.771.263	1.785.327
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	35.541	39.566	56.142	68.430	Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Provisão para demandas judiciais (Nota 17)	84.669	113.040	124.349	268.582	Aquisição e aporte de capital em investidas, líquida de caixa obtido na aquisição	(352.587)	(112.559)	-	-
(Reversão) provisão para perdas nos estoques (Nota 8)	25.037	(1.322)	25.037	(1.322)	Aquisição de participação em controlada, sem mudança de controle (Nota 10.2)	(117.817)	-	(117.817)	-
(Reversão) provisão para perdas de créditos esperadas (Nota 7)	7.012	7.039	21.292	12.781	Caixa adquirido em combinação de negócios	-	-	-	256
(Reversão) provisão para encerramento de farmácias (Notas 11 e 12)	(5.664)	(2.208)	(5.664)	(2.208)	Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios	-	-	-	(2.952)
Despesas líquidas de juros com empréstimos	344.501	322.895	366.868	347.217	Aquisições de imobilizado e intangível	(1.251.922)	(1.234.533)	(1.283.653)	(1.304.581)
Despesas de juros – Arrendamentos (Nota 16)	400.081	330.574	400.361	330.782	Recebimentos por vendas de imobilizados	4.265	154	4.265	154
Amortização de custo de transação de debêntures (Nota 15)	9.371	5.302	9.371	5.302	Aplicações financeiras	-	-	(15.706)	-
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(65.541)	(4.148)	(1.069)	12.509	Empréstimos (concedidos)/recebidos à controlada	235	-	-	-
Aumento do percentual de participação em controladas (Nota 10)	-	-	59.709	-	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.717.826)	(1.346.938)	(1.412.911)	(1.307.123)
Descontos sobre locação de imóveis	-	(73)	-	(73)	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
	4.178.735	3.799.048	4.367.357	4.032.690	Empréstimos e financiamentos tomados (Nota 15)	600.000	686.567	688.869	1.058.865
Variações nos ativos e passivos					Pagamentos de empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(300.000)	(44.480)	(525.000)	(269.691)
Clientes e outras contas a receber	588.935	(599.645)	396.890	(788.191)	Recompra de ações	(73.285)	-	(73.285)	-
Estoques	(1.116.645)	(880.423)	(1.235.040)	(1.069.936)	Pagamentos de arrendamentos	(868.309)	(822.697)	(858.682)	(822.697)
Outros ativos circulantes	(73.045)	(129.567)	(82.702)	(188.823)	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(855.580)	(465.901)	(242.671)	(465.901)
Ativos no realizável a longo prazo	(17.448)	(51.853)	(26.490)	(104.223)	Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.103.438)	(646.511)	(1.242.671)	(499.424)
Fornecedores	578.687	507.251	661.579	694.460	Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	142.290	(46.372)	115.681	(21.220)
Fornecedores Risco Sacado	(9.009)	2.453	(9.009)	2.453	Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro (Nota 5)	318.002	364.374	412.321	433.541
Fornecedores - FIDC	63.737	156.991	57.025	143.242	Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro (Nota 5)	460.292	318.002	528.002	412.321
Salários e encargos sociais	54.078	59.116	50.133	74.769					
Impostos, taxas e contribuições	(153.624)	54.619	(290.393)	(122.396)					
Outras obrigações	58.111	(212.098)	95.175	(107.425)					
Aluguéis a pagar	10.581	9.418	10.605	9.461					



RADL - B3 LISTED NM

rdsaude.com.br

CNPJ 61.585.865/0001-51

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido															
	Atribuível aos acionistas da Controladora														
	Reservas de capital					Reservas de lucros					Ajuste de avaliação patrimonial			Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Correção monetária especial	Âgio na emissão/alienação de ações	Ações em tesouraria	Ações restritas e outras	Legal	Estatutária	Incentivos fiscais	Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Reserva de reavaliação	Transação com não controladores	Outros resultados abrangentes	Total	
Em 31 de dezembro de 2022	2.500.000	10.191	134.127	(80.606)	49.049	265.756	1.761.339	522.147	-	167.526	11.354	3.262	(3.283)	5.340.862	5.402.941
Aumento de capital	1.500.000	-	-	-	-	-	(1.500.000)	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	513	-	-	-	-	513	513
Juros sobre capital próprio referente ao exercício de 2022 aprovado na AGO de 19 de abril de 2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(167.526)	-	-	-	(167.526)	(167.526)
Realização de reserva de reavaliação, líquida do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	142	-	(142)	-	-	-	-
Plano de ações restritas - apropriação	-	-	-	-	33.528	-	-	-	-	-	-	-	-	33.528	33.528
Plano de ações restritas - entrega	-	-	(121)	13.099	(12.978)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações restritas - entrega de ações 4Bio	-	-	-	292	(22)	-	-	-	-	-	-	-	-	270	270
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.054.973	-	-	-	-	1.054.973	1.087.143
Destinação do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	52.749	-	-	(52.749)	-	-	-	-	-	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	294.450	(294.450)	-	-	-	-	-	-
JSCP - R\$ 0,211973 por ação (Nota 20)	-	-	-	-	-	-	-	-	(360.200)	360.200	-	-	-	-	-
Dividendo proposto - R\$ 0,097586 por ação (Nota 20)	-	-	-	-	-	-	-	-	(167.300)	167.300	-	-	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	180.929	-	(180.929)	-	-	-	-	-	-
Dividendos antecipados aprovados na RCA de 15 de dezembro de 2023 (Nota 20)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(83.000)	-	-	-	(83.000)	(83.000)
Imposto retido sobre o JSCP (Nota 20)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(49.923)	-	-	-	(49.923)	(49.923)
Reclassificação dos dividendos mínimos obrigatórios para o passivo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(176.979)	-	-	-	(176.979)	(176.979)
Outros resultados abrangentes - ajustes instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.283	3.283	3.283
Outras mutações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.949)	(21.949)
Em 31 de dezembro de 2023	4.000.000	10.191	134.006	(67.215)	69.577	318.505	442.268	816.597	-	217.598	11.212	3.262	-	5.956.001	6.028.301
Juros sobre o capital próprio prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	342	-	-	-	-	342	342
Juros sobre capital próprio referente ao exercício de 2023 aprovado na AGO de 17 de abril de 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(217.598)	-	-	-	(217.598)	(217.598)
Realização de reserva de reavaliação, líquida do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	125	-	(125)	-	-	-	-
Plano de ações restritas - apropriação	-	-	-	-	37.507	-	-	-	-	-	-	-	-	37.507	37.507
Plano de ações restritas - entrega	-	-	1.866	13.143	(16.724)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.715)	(1.715)
Ações restritas - entrega de ações 4Bio	-	-	-	2.366	(123)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.243	2.243
Recompra de ações	-	-	-	(73.285)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(73.285)	(73.285)
Aquisição de ações de acionistas minoritários pelo exercício de opção de compra - 4Bio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.709	59.709	(10.673)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.199.864	-	-	-	-	1.199.864	1.211.373
Destinação do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(389.500)	389.500	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	59.993	-	-	(59.993)	-	-	-	-	-	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo proposto - R\$ 0,097586 por ação (Nota 20)	-	-	-	-	-	-	-	-	(210.000)	210.000	-	-	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	540.838	-	(540.838)	-	-	-	-	-	-
Dividendos antecipados aprovados na RCA de 17 de abril de 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(84.300)	-	-	-	(84.300)	(84.300)
Dividendos antecipados aprovados na RCA de 30 de setembro de 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(106.000)	-	-	-	(106.000)	(106.000)
Imposto retido sobre o JSCP (Nota 20)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.306)	-	-	-	(54.306)	(54.306)
Reclassificação dos dividendos mínimos obrigatórios para o passivo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(284.999)	-	-	-	(284.999)	(284.999)
Outros resultados abrangentes - ajustes instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)	(3)
Outras mutações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	4.000.000	10.191	135.872	(124.991)	90.237	378.498	983.106	816.597	-	69.895	11.087	3.262	59.706	6.433.460	6.446.887

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. ("Companhia", "RD Saúde" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada na Av. Corifeu de Azevedo Marques, 3.097, São Paulo – SP, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão no segmento do Novo Mercado, sob o código de negociação RADL3. A RD Saúde foi criada em novembro de 2011, a partir da fusão entre as redes Droga Raia e Drogasil que, juntas, combinam mais de 200 anos de história. A Droga Raia foi fundada em 1905 e a Drogasil em 1935 e hoje formam a rede líder, tanto em número de farmácias, quanto em faturamento.

Em 18 de março de 2024, a Companhia mudou sua marca corporativa, que passa a ser "RD Saúde", refletindo seu objetivo de liderar a promoção da saúde no Brasil. Além do varejo farmacêutico, a RD Saúde foca na saúde integral, visando o bem-estar da comunidade e oferecendo serviços e produtos de alta qualidade.

A RD Saúde junto com suas controladas (em conjunto "Grupo" ou "Consolidado") têm como atividade preponderante o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos e medicamentos de especialidade, realizando suas vendas por meio de 3.230 farmácias (2.953 farmácias – Dez/23), presente em todos os 26 Estados e o Distrito Federal (26 Estados e o Distrito Federal – Dez/23), conforme abaixo:

	Consolidado	
Estado	Dez/24	Dez/23
Sudeste	1.835	1.699
São Paulo	1.307	1.208
Rio de Janeiro	233	213
Minas Gerais	227	218
Espírito Santo	68	60
Nordeste	485	443
Bahia	114	102
Pernambuco	105	96
Ceará	97	89
Maranhão	43	39
Sergipe	29	27
Rio Grande do Norte	28	27
Paraíba	24	21
Alagoas	24	22
Piauí	21	20
Sul	428	382
Paraná	187	162
Rio Grande do Sul	136	128
Santa Catarina	105	92
Centro-Oeste	344	308
Goiás	134	117
Distrito Federal	98	91
Mato Grosso do Sul	61	55
Mato Grosso	51	45
Norte	138	121
Pará	57	51
Amazonas	25	21
Tocantins	25	20
Rondônia	15	14
Acre	6	6
Amapá	5	5
Roraima	5	4
Total	3.230	2.953

Durante o exercício corrente, houve a inauguração de 300 farmácias e o fechamento de 23 farmácias (em 2023, houve a inauguração de 270 e o fechamento de 16 farmácias). Todos os encerramentos foram realizados para otimização do portfólio de farmácias com expectativas positivas de retorno. As farmácias da RD Saúde, bem como a demanda do e-commerce do Grupo, são abastecidas por quinze centrais de distribuição localizadas em doze Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Amazonas e Pará.

A 4Bio Medicamentos S.A. ("4Bio") comercializa medicamentos especiais por meio de serviço de televidas e a entrega é realizada diretamente no destino onde se encontra o cliente ou por meio de suas seis centrais de atendimento localizadas nos Estados de São Paulo, Tocantins, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro e Bahia.

O RD Ventures Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia ("FIP RD Ventures"), é um fundo exclusivo criado como a plataforma que busca investir em negócios que contribuam com a estratégia de crescimento e aceleram a jornada de digitalização em saúde da Companhia.

A Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda. ("Dr. Cuco"), é uma plataforma digital de cuidado focada em aderência ao tratamento.

A Impulso Soluções de Mídia Ltda. ("Impulso"), é a solução de *Retail Media* da RD. Trata-se de uma plataforma que oferece um alto potencial de alcance por meio de audiências personalizadas com dados do varejo e alta precisão dos resultados; isso permite que os anunciantes analisem a performance das campanhas *online* e *offline* e estejam presentes em todos os momentos da jornada do consumidor.

A SafePill Comércio Varejista de Medicamentos Manipulados Ltda. ("Dose Certa + Cuidado"), é uma empresa focada em aderência ao tratamento, oferecendo serviços de Gestão de Tratamento Medicamentoso Domiciliar Autônomo.

A ZTO Tecnologia e Serviços de Informação na Internet Ltda. ("Manipulação Raia Drogasil"), é a primeira *startup* do mercado magistral brasileiro, uma plataforma de *marketplace* que proporciona aos clientes o acesso imediato e *online* às Farmácias de Manipulação.

ARD Log Ltda. ("RD Log"), é uma empresa de transporte e logística que foi constituída com o intuito de ampliar a oferta de serviços logísticos aos *sellers do marketplace*.

A Kymberg Farmacêutica do Brasil Ltda. ("Kymberg"), é uma empresa farmacêutica, especializada na produção de medicamentos.

ARD Saúde possui a totalidade das cotas subordinadas do RD Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Corporativo ("RD FIDC"). A Companhia consolida as informações contábeis do RD FIDC por entender que parte relevante dos riscos e benefícios relacionados à rentabilidade está vinculada às quotas subordinadas mantidas pela RD Saúde.

Doravante, as entidades acima mencionadas, serão coletivamente denominadas como "Controladas".

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Em atendimento à NBC TG 24(R2), a autorização para emissão das demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 25 de fevereiro de 2025.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Normas Brasileiras de Contabilidade – Técnica Geral (NBC TG), as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IFRS e CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, as quais incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas 4Bio, Dr. Cuco, Manipulação Raia Drogasil, Dose Certa + Cuidado, Impulso, Kymberg, FIP RD Ventures, RD FIDC e RD Log e que foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis.

As práticas contábeis adotadas pelas Controladas foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por: (i) determinados instrumentos financeiros; e (ii) ativos e passivos decorrentes de combinações de negócios mensurados pelos seus valores justos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

As demonstrações financeiras incluem estimativas contábeis e também exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis referentes às perdas esperadas nos estoques, perdas de crédito esperadas, valorização de instrumentos financeiros, prazos de realização de tributos a recuperar, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, estimativa do valor recuperável de intangíveis de vida útil indefinida, provisões necessárias para demandas judiciais, mensuração de passivos financeiros a valor justo, determinação de provisões para tributos, reconhecimento do resultado com acordos comerciais e outras similares. As estimativas e os julgamentos significativos estão divulgados na Nota 4(f).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessas demonstrações. Como consequência, pelas IFRS, essas demonstrações estão apresentadas como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

3. Novos procedimentos contábeis, alterações e interpretações de normas

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

Em 2024 a Companhia avaliou as novas interpretações e emendas aos CPCs e IFRS, que passaram a vigorar pela primeira vez a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024. As principais alterações aplicáveis à Companhia são:

Acordos de financiamento de fornecedores IAS 7 / NBC TG 03 (R3) e IFRS 7 / NBC TG 40 (R2)	As alterações esclarecem que as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. O objetivo é auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos desses acordos de financiamento com fornecedores, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez da entidade.
Alterações ao IAS 1 / NBC TG 26 (R1): Classificação de passivos como circulante ou não circulante	Visa promover a consistência na aplicação dos requisitos da norma, ajudando as entidades a determinar se, no balanço patrimonial, os empréstimos e financiamentos e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes ou não circulantes. Além disso, exigência de divulgação quando um passivo decorrente de contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses.

Essas alterações não resultaram em impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

CBPS 1/ IFRS 1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade; CBPS 2 / IFRS 2 - Divulgações relacionadas ao clima	CBPS 1 / IFRS 1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade: Visa exigir que uma entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade. Estamos avaliando os impactos da norma para adoção antecipada ou atendimento conforme prazo definido na mesma. CBPS 2 / IFRS 2 - Divulgações relacionadas ao clima: Visa estabelecer os requisitos para identificar, mensurar e divulgar informações sobre riscos e oportunidades relacionados com o clima que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade. Estamos avaliando os impactos da norma para adoção antecipada ou atendimento conforme prazo definido na mesma. Ambos os pronunciamentos se aplicam aos exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com aplicação voluntária antecipada a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes desta implementação na apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras.
--	--



RDsaúde
por uma sociedade mais saudável.

RADL - B3 LISTED NM

rdsau.de.com.br

CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements,	IFRS 18 - <i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i> , que substitui a IAS 1 – <i>Presentation of Financial Statements</i> na elaboração de demonstrações contábeis com início em ou após 1º de janeiro de 2027. A IFRS 18 (i) introduz novos requerimentos para apresentação da demonstração do resultado com a inclusão de três novas categorias de receitas e despesas - operacional, investimentos e financeiros - dois subtotais obrigatórios, e alterações no agrupamento de saldos, (ii) requer divulgação em notas explicativas sobre medidas de desempenho definidas pela Administração, e (iii) inclui alterações na demonstração dos fluxos de caixa e novos requisitos de apresentação de despesas por natureza ou função. O IFRS 18 entrará em vigor para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes desta norma na apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras.
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC – 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ser uma controlada (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes desta norma na apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras.

Adicionalmente, algumas outras normas, alterações e interpretações contábeis foram emitidas recentemente, porém, ainda não estão em vigor ou não tiveram impacto material nestas demonstrações financeiras. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não identificou impacto significativo nas demonstrações financeiras.

4. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas e resumidas abaixo e, quando relacionadas a saldos contábeis relevantes, detalhadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras. As práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios.

- (a) **Consolidação**
As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da RD Saúde e das Entidades Controladas pela Companhia elaboradas até 31 dezembro de cada exercício. Controladas são todas as entidades nas quais, a Companhia detém o controle, que é obtido quando a RD Saúde: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.
- A Controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. A RD Saúde reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.
- Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição da controlada em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação de não controladores na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo dos ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não Controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício, conforme incorridos.
- Todas as transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. Quando necessário, as demonstrações financeiras das Controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.
- (b) **Transações com não controladores**
O Grupo trata as transações com não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “ajustes de avaliação patrimonial”.
- (c) **Obrigações com acionista de controlada**
O passivo financeiro (passivo não circulante), representado pela obrigação de compra das ações decorrente da opção outorgada, é registrado a valor presente (na rubrica de Contas a pagar por aquisição de controlada) e em separado da contraprestação transferida, mediante a adoção do método de acesso presente, no qual a participação não Controladora é reconhecida já que o acionista não controlador está exposto aos riscos e tem acesso aos retornos associados à sua participação, em contrapartida da conta de “ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido.
- No transcorrer do tempo, a recomposição do valor da opção de compra das ações adicionais oriunda do ajuste a valor presente é reconhecida na demonstração do resultado do exercício, na rubrica de despesa financeira.
- Na ocorrência de mudança relevante de premissa durante o exercício, premissas que compõem o valor justo da opção são revisadas/atualizadas de forma a refletir o valor justo do passivo financeiro no encerramento do exercício. Ajustes apurados são registrados na rubrica de Contas a pagar por aquisição de controlada (vide Nota 10), em contrapartida de despesa financeira.
- (d) **Descontos comerciais e negociações comerciais na compra de mercadorias**
A contraprestação variável do Grupo está substancialmente representada por acordos comerciais por meio dos quais produtos podem ser comercializados em conjunto com outras mercadorias ou com descontos os quais são, substancialmente, negociações promovidas pelos fornecedores nos pontos de venda do Grupo em diversas formas. Essas negociações são individuais e distintas entre os fornecedores. As principais categorias de acordos comerciais são:

(i) descontos comerciais concedidos por laboratórios no momento da venda ao consumidor e associados a programas de benefícios tratam-se de benefícios concedidos por um fornecedor do Grupo ao consumidor final do Grupo que tem por objetivo estabelecer um processo de fidelização do consumidor ao seu produto ou medicamento. Na grande maioria dos casos, a partir do momento em que o consumidor final é cadastrado no sistema do fornecedor, o consumidor final se beneficia de um desconto concedido pelo fornecedor do Grupo, pagando pela mercadoria um preço diferenciado do preço usual dessa mesma mercadoria, caso não estivesse associado a um programa de benefícios. Esse desconto ofertado pelo fornecedor ao cliente do Grupo, é apurado em tempo real e reconhecido no mesmo momento da venda da mercadoria ao consumidor por um valor a receber do fornecedor equivalente ao montante do desconto concedido.

O Grupo reconhece esses descontos concedidos como redução do custo das mercadorias vendidas em contrapartida a um valor a receber ou redução de passivo de contratos com fornecedores.

(ii) verbas de *marketing* e publicidade derivadas de exposição de produtos em lojas e divulgação de ofertas em catálogo próprio – tratam-se de programas de venda do Grupo planejados em conjunto com seus fornecedores. O fornecedor tem o interesse de promover seus produtos na rede de lojas e estabelecimentos de venda do Grupo. Para tanto, negocia formas diferentes de pagamento ao Grupo a fim de que o preço final da mercadoria ao consumidor seja vantajoso sem qualquer prejuízo às margens brutas de venda para essas mesmas mercadorias em condições outras que não sejam em caráter promocional. Essas negociações normalmente ocorrem com a área de Compras do Grupo em conjunto com a área de vendas para o alinhamento com as estratégias de venda do Grupo.

Apartir do momento em que a obrigação de desempenho foi satisfeita (comercialização do produto associado à promoção), o Grupo reconhece o resultado desses acordos comerciais a crédito do custo das mercadorias vendidas em contrapartida a um valor a receber de convênios ou redução de passivo de contratos com fornecedores.

(iii) abatimentos por metas de volume, auferidos tanto nas compras quanto nas vendas – tratam-se de programas de bonificação concedidos ao Grupo associados a metas de compra e de venda das mercadorias de um determinado fornecedor. O Grupo

considera o benefício obtido como uma redução dos valores a pagar de fornecedores em contrapartida à conta de estoques, a partir do momento em que conclui ser altamente provável que o benefício obtido não será sujeito à reversão.

Nos casos (ii) e (iii) acima, tratam-se de diferentes formas de negociação que tem por principal objetivo a aquisição de mercadorias no menor custo ofertado pelo fornecedor independente da forma com que foi proposta a transação de compra do produto.

(e) **Informações por segmento**
O Grupo desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.

(f) **Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**
Na aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e os efeitos dessas revisões são reconhecidos no período em que ocorreu a revisão e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas e premissas relativas às fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço são apresentadas a seguir:

(i) **Tributos a recuperar**
As estimativas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções de operações e lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios ou com base em expectativas da obtenção de condições, como regimes especiais, que permitam a realização dos créditos. Consequentemente essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

(ii) **Valor justo dos instrumentos financeiros**
Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativo, será determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado. Os dados para esse método baseiam-se naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

(iii) **Redução ao valor recuperável (“Impairment”)**
Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de encerramento do exercício, o Grupo realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável de acordo com as unidades geradoras de caixa. Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados, oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa são detalhadas na Nota 12.

(iv) **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**
O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 17. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis e esperadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e o histórico de indenizações do Grupo.

(v) **Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário**
O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento, portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário, no caso a própria Companhia, é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar se fosse tomar recursos emprestados, em ambiente econômico similar, para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante.

A obtenção dessa taxa envolve um elevado grau de julgamento, pois deve ser em função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e da qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve se proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A adoção do NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 permitiu que a taxa incremental fosse determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que essa escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares. O Grupo adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares; e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares.

(vi) **Determinação do prazo de arrendamento**
Ao determinar o prazo de arrendamento, a Administração considera todos os fatos e as circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo de arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido). Para arrendamentos de centros de distribuição e farmácias, os fatores a seguir normalmente são os mais relevantes:

- Se a rescisão (ou não prorrogação) incorrer em multas significativas, é razoavelmente certo de que o Grupo irá efetuar a prorrogação (ou não irá efetuar a rescisão);
 - Se houver benfeitorias em imóveis de terceiros com saldo residual significativo, é razoavelmente certo de que o Grupo irá prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento; e
 - Adicionalmente, o Grupo considera outros fatores, incluindo as práticas passadas referentes aos períodos de utilização dos tipos específicos de ativos (arrendados ou próprios) e de duração de arrendamentos, e os custos e a interrupção nos negócios necessárias para a substituição do ativo arrendado.
- A maioria das opções de prorrogação em arrendamentos de escritórios, imóveis residenciais e veículos, não foram incluídas no passivo de arrendamento porque o Grupo pode substituir esses ativos sem custo significativo ou interrupção nos negócios. Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete a avaliação inicial e que esteja sob o controle do arrendatário, como por exemplo, se uma opção é de fato exercida (ou não exercida) ou se o Grupo fica obrigado a exercê-la (ou não a exercer).

5. Caixa e equivalentes de caixa

5.1. **Política contábil**
Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria de instrumentos financeiros ao custo amortizado.

5.2. **Composição dos saldos**

	Controladora		Consolidado	
Itens de caixa e equivalentes de caixa	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Caixa e bancos	181.644	155.219	196.509	177.575
Operações compromissadas (i)	156.114	46.964	156.114	72.791
Aplicações automáticas (ii)	122.534	115.819	140.904	122.013
Certificado de Depósito Bancário - CDB (iii)	-	-	34.475	37.773
Fundo de investimento	-	-	-	2.169
Total	460.292	318.002	528.002	412.321

(i) Investimento em renda fixa com remuneração atrelada à variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez imediata e sem perda de rendimento.

(ii) Trata-se de um fundo de renda fixa de curto prazo com aplicações e resgates automáticos.

(iii) Aplicação em certificado de depósito bancário com liquidez diária e prazo de carência de trinta dias.

A qualificação quanto à exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros é divulgada na Nota 25.3 (a) e (d).

6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
Itens de caixa e equivalentes de caixa	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
RD Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Corporativos	27.774	26.506	-	-
Fundo de investimento	-	-	15.706	-
Total	27.774	26.506	15.706	-

RD Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Corporativos (“RD FIDC”)
Na Controladora o saldo de R\$ 27.774 em 31 de dezembro de 2024 se refere ao investimento no RD Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Corporativos (“RD FIDC”).

O RD FIDC iniciou suas atividades em 16 de fevereiro de 2023, constituído sob forma de condomínio de natureza especial, redigido pela resolução CMN nº 2.907, de 29 de novembro de 2001 e pela instrução CVM nº 175/22, de 23 de dezembro de 2022. Em 28 de março de 2023, a Companhia realizou o primeiro aporte no RD FIDC.

A estrutura de capital do RD FIDC em 31 de dezembro de 2024 era composta por 173.529 cotas seniores detidas por terceiros no valor de R\$ 200.227, representando 87,82% do patrimônio do fundo e 26.225 cotas subordinadas detidas pela RD Saúde no valor de R\$ 27.774, representando 12,18% do patrimônio do fundo.

O RD FIDC tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação de seus recursos exclusivamente em direitos creditórios provenientes de transações de pagamento realizadas pela Companhia, com a utilização de instrumentos de pagamento para aquisição de mercadorias, bens e serviços. Os rendimentos das cotas seniores são pagos mensalmente e possuem remuneração mínima de CDI acrescido de 1,66% ao ano.

As quotas subordinadas foram atribuídas à Companhia e estavam registradas no ativo circulante como participação no fundo de securitização, com saldo de R\$ 27.774 (R\$ 26.506 – Dez/2023). As quotas subordinadas têm o risco de absorver as eventuais perdas nos recebíveis transferidos e eventuais perdas atribuídas ao fundo. Os detentores das quotas seniores não têm direito de regresso contra os demais ativos da Companhia em caso de inadimplência dos valores devidos pelos fornecedores. A participação retida em quotas subordinadas representava a exposição máxima às perdas nas transações de desquotas realizadas por meio dessas estruturas.

Fundo de Investimento
Saldo mantido pelo FIP RD Ventures e pelo RD FIDC em fundos de investimentos de curto prazo que visa proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta integralmente em títulos públicos federais. O investimento não possui prazo de carência para resgate e conversibilidade das cotas, tanto para aplicação quanto para resgate é imediata, ocorrendo a liquidação financeira no mesmo dia.

7. Contas a receber de clientes

7.1. **Política contábil**
As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda deduzida das taxas de administradoras de cartões, quando aplicável, e das perdas esperadas. As perdas esperadas são estabelecidas quando existe uma evidência provável de que o Grupo não será capaz de receber todos os valores devidos. O valor da perda esperada é a diferença entre valor contábil e valor recuperável, estimado com base no histórico de perdas efetivas.

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações, com base na taxa do custo médio ponderado a 100% do CDI. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada como receita de vendas pela fruição do prazo.

7.2. **Composição dos saldos**

	Controladora		Consolidado	
Itens de clientes	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Contas a receber de clientes	1.939.373	2.537.295	2.715.360	3.120.350
(-) Perdas de crédito esperadas	(978)	(2.462)	(19.169)	(10.367)
(-) Ajuste a valor presente	(18.796)	(19.287)	(29.433)	(25.043)
Total	1.919.599	2.515.546	2.666.758	3.084.940

Abaixo, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
Idades de vencimento	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
A vencer	1.933.732	2.531.601	2.641.256	3.048.325
Vencidas:				
Entre 1 e 30 dias	3.072	3.130	28.276	31.684
Entre 31 e 60 dias	2.056	974	11.500	16.700
Entre 61 e 90 dias	61	575	5.855	11.003
Entre 91 e 180 dias	442	501	11.476	6.764
Entre 181 e 360 dias	10	514	16.997	5.874
(-) Perdas de crédito esperadas	(978)	(2.462)	(19.169)	(10.367)
(-) Ajuste a valor presente	(18.796)	(19.287)	(29.433)	(25.043)
Total	1.919.599	2.515.546	2.666.758	3.084.940

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes, representado por cartões de crédito, débito e por parcerias com empresas e governo é de aproximadamente 43 dias (42 dias – em Dez/2023), prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações do Grupo. Parte substancial dos vencidos acima de 31 dias está representada por contas a receber vencidas de convênios, Programa de Benefício em Medicamentos – PBMs e Farmácia Popular. A movimentação das perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Movimentação das perdas esperadas		
Saldo em 1º de janeiro de 2023	(1.431)	(6.068)
Adições	(10.571)	(26.156)
Reversões	3.532	13.375
Perdas	6.008	8.482
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(2.462)	(10.367)
Adições	(16.272)	(47.097)
Reversões	9.260	25.805
Perdas	8.496	12.490
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(978)	(19.169)

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros a custo amortizado e, portanto, mensuradas de acordo com o descrito na Nota 25.1 – Perda por redução ao valor recuperável – *impairment* das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

8. Estoques

8.1. **Política contábil**
Os estoques são apresentados pelo menor valor entre custo e valor líquido realizável. Os estoques são valorizados pelo método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas as despesas necessárias para a realização de venda. Os saldos dos estoques são apresentados deduzidos das estimativas para perdas, quebras e obsolescência, avaliados com base em média histórica e do ajuste a valor presente na data das transações que tem como contrapartida a conta de fornecedores, visando demonstrar o custo líquido do efeito de juros implícitos nas compras a prazo, e sua realização é registrada como custo das vendas.

8.2. **Composição dos saldos**

	Controladora		Consolidado	
Itens de estoques	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Mercadorias para revenda	8.133.609	6.930.474	8.567.404	7.245.647
Materiais de consumo	9.461	10.156	9.622	10.156
(-) Ajuste a valor presente	(85.795)	-	(86.183)	-
(-) Provisão para perdas nos estoques	(83.413)	(58.376)	(83.413)	(58.376)
Total dos estoques	7.973.862	6.882.254	8.407.430	7.197.427

A movimentação da provisão para perdas esperadas com mercadorias está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Movimentação da provisão para perdas esperadas com mercadorias		
Saldo em 1º de janeiro de 2023	(59.698)	(59.698)
Adições	(41.081)	(41.081)
Baixas	42.403	42.403
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(58.376)	(58.376)
Adições	(35.682)	(35.682)
Baixas	10.645	10.645
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(83.413)	(83.413)

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$ 24.393.311, Nota 22 (R\$ 21.412.578 - Dez/2023) para Controladora e de R\$ 27.254.259 (R\$ 23.714.554 - Dez/2023) para o Consolidado, incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no período que totalizou R\$ 373.089 (R\$ 281.950 – Dez/2023) para a Controladora e R\$ 375.495 (R\$ 282.798 – Dez/2023) para o Consolidado.

O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas esperadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de “custo das mercadorias vendidas”.



RDsaúde
por uma sociedade mais saudável.

RADL - B3 LISTED NM

rdsaude.com.br

CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

Itens de tributos a recuperar	Controladora		Consolidado	
	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Tributos sobre o lucro a recuperar				
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte	2.241	3.743	4.232	4.676
IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica	36.019	21.191	51.747	34.346
CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido	14.992	14.366	19.772	16.747
Subtotal	53.252	39.300	75.751	55.769
Outros tributos a recuperar				
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias – saldo credor (i)	225.254	150.854	243.708	162.570
ICMS – Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (i)	114.023	67.501	136.538	67.501
ICMS – Sobre aquisições do ativo imobilizado	119.716	108.171	119.716	108.171
ISS – Imposto sobre Serviço	271	-	273	-
PIS – Programa de Integração Social	34.364	34.927	34.521	36.257
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	158.555	161.253	159.291	168.541
Finsocial – Fundo de Investimento Social – 1982 precatório	561	561	561	561
INSS – Instituto Nacional da Seguridade Social	997	-	1.064	39
Subtotal	653.741	523.267	695.672	543.609
Total	706.993	562.567	771.423	599.409
Ativo circulante	440.153	348.650	483.484	353.401
Ativo não circulante	266.840	213.917	287.939	246.008

(i) Os créditos de ICMS de R\$ 225.254 e de R\$ 114.023 (R\$ 150.854 e de R\$ 67.501 – Dez/23) na Controladora e de R\$ 243.708 e R\$ 136.538 (R\$ 162.570 e R\$ 67.501 – Dez/23) no Consolidado, são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária). Os respectivos créditos vêm sendo consumidos progressivamente.

Expectativa de realização dos créditos

Os montantes classificados no ativo circulante e não circulante possuem a seguinte expectativa de realização:

Expectativa de realização	Controladora		Consolidado	
	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Nos próximos 12 meses	440.153	348.650	483.484	353.401
Entre 13 e 24 meses	30.076	96.613	51.175	114.327
Entre 25 e 36 meses	29.502	19.000	29.502	22.692
Entre 37 e 48 meses	29.896	35.263	29.896	39.015
Entre 49 e 60 meses	177.366	63.041	177.366	69.974
Total	706.993	562.567	771.423	599.409

10. Investimentos

10.1. Política contábil
Combinações de negócios
Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.
A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, uma entrada de recursos (*input*) e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar uma saída de recursos (*output*). O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o *input* adquirido em *outputs*, e os *inputs* adquiridos incluírem tanto a força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiência necessários para executar esse processo; ou for fundamental para a capacidade de continuar a produzir *outputs* e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atraso significativos na capacidade de continuar produzindo *outputs*.
Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.
Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com a NBC TG 48 na demonstração do resultado. Incidentalmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos identificáveis adquiridos menos os passivos assumidos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.
Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da RD que se espera ser beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Investimento em coligadas
Coligadas são entidades sobre as quais a RD Saúde exerce influência significativa, que é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.
Os investimentos da RD Saúde em suas coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da RD Saúde no patrimônio líquido das coligadas a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.
A demonstração do resultado reflete a participação da RD Saúde nos resultados operacionais das coligadas. Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da RD Saúde. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada, a RD Saúde reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a RD Saúde e as coligadas são eliminados em proporção à participação nas coligadas.
As demonstrações financeiras das coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da RD Saúde. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da RD Saúde. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a RD Saúde determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento em suas coligadas. A RD Saúde determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento nas coligadas sofreu perda por redução ao valor recuperável, caso aplicável será calculado o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil, e reconhecida a perda na demonstração do resultado.

10.2. Realização da opção de compra 4Bio
Em 30 de abril de 2024, o Fundo de Investimento em Participações Kona (“Kona”) apresentou à RD Saúde a Notificação de Exercício da Segunda Opção de Venda das ações equivalentes a 15% do capital social da controlada 4Bio Medicamentos S.A. A transferência das ações ocorreu em 3 de maio de 2024, mediante o pagamento de R\$ 117.817. Adicionalmente há uma parcela no valor de R\$ 12.591 (a qual está registrada na rubrica de outros passivos não circulantes) vinculada a realização de certas condições contratuais futuras. A partir desta data, a Companhia passa a deter 100% do capital social da 4Bio Medicamentos S.A.

10.3. Incorporações.

Visando otimizar a estrutura societária do Grupo, em 31 de dezembro de 2024, foi realizada a incorporação da RD Ads Ltda. (“RD Ads”) na Impulso Soluções de Mídia Ltda. (“Impulso”), antiga Vitat Serviços em Saúde Ltda. Essa iniciativa representa um passo importante para fortalecer nossa sinergia, aprimorar processos e proporcionar uma experiência ainda mais completa e eficiente aos nossos clientes e parceiros. A integração reflete nosso compromisso com a inovação e a melhoria contínua, consolidando uma atuação cada vez mais alinhada e estratégica.

10.4. Composição e movimentação de investimentos

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos de investimentos da Companhia estão demonstrados abaixo:

Investida	Principal atividade	Dez/24			Dez/23		
		Participação	Controladora	Consolidado	Participação	Controladora	Consolidado
Participação direta							
4Bio	Varejo de medicamentos especiais	100,00%	733.451	-	85,00%	346.998	-
RD Ventures FIP	Fundo de investimento em Participações	100,00%	169.200	-	100,00%	143.760	-
Stix Fidelidade	Plataforma de produtos e serviços para acúmulo e resgate de pontos	33,33%	9.475	9.475	33,33%	5.108	5.108
Impulso	Assessoria e Consultoria em Publicidade, Propaganda e Marketing	100,00%	123.132	-	100,00%	18.492	-
Dr. Cuco	Plataforma digital de cuidado focada em aderência ao tratamento	100,00%	15.061	-	100,00%	15.769	-
RD Ads	Assessoria e Consultoria em Publicidade, Propaganda e Marketing	-	-	-	100,00%	51.349	-
Dose Certa + Cuidado	Gestão de Tratamento Medicamentoso Domiciliar Autônomo	100,00%	40.493	-	100,00%	39.158	-
Manipulação Raia Drogasil	Marketplace de Farmácias de Manipulação	100,00%	20.285	-	100,00%	22.722	-
Kymberg	Farmacêutica, especializada na produção de medicamentos	100,00%	17.930	-	100,00%	16.277	-
RD Log	Empresa de transporte e logística	100,00%	16	-	100,00%	-	-
Participação indireta							
Labi (i)	Healthtech focada em exames laboratoriais, testes, <i>check-ups</i> e vacinas.	25,01%	-	5.265	23,61%	-	(1.848)
Total			1.129.043	14.740		659.633	3.260
Reclassificação para “Outros Passivos”, como provisão para perda em investimento			-	-		-	1.848
Classificação como investimento			1.129.043	14.740		659.633	5.108

A provisão para perdas nos investimentos em 31 de dezembro de 2023 está registrada na rubrica “Outras provisões”.

A movimentação de investimentos apresentado nas demonstrações financeiras, está demonstrada abaixo:

Movimentação de investimentos	RD					DOSE		RD		RDLOG	Total
	4BIO	STIX	VENTURES	IMPULSO	CUCO	RD ADS	CERTA	Manipulação	KYMBERG		
Saldo em 1º de janeiro de 2023	279.118	2.396	139.134	45.960	14.804	37.644	52.174	9.944	-	-	581.174
Aporte de capital	-	-	24.827	42.000	2.425	-	15.986	14.456	1.800	-	101.494
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	(21.174)	9.308	14.850	-	2.984
Baixa de mais valia e ágio de investimento	-	-	-	(30.111)	-	-	-	-	-	-	(30.111)
Resultado de equivalência patrimonial	67.936	2.712	(20.201)	(39.357)	(1.460)	13.705	(7.828)	(10.986)	(373)	-	4.148
Plano de remuneração de ações restritas	(56)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(56)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	346.998	5.108	143.760	18.492	15.769	51.349	39.158	22.722	16.277	-	659.633
Aporte de capital	240.000	-	42.900	30.000	-	-	16.800	10.200	4.200	30	344.130
Aumento de percentual de participação em controlada	59.709	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.709
Reestruturação por incorporação	-	-	-	76.193	-	(76.193)	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	86.823	4.367	(17.460)	(1.662)	(708)	24.844	(15.465)	(12.637)	(2.547)	(14)	65.541
Plano de remuneração de ações restritas	(79)	-	-	109	-	-	-	-	-	-	30
Saldo em 31 de dezembro de 2024	733.451	9.475	169.200	123.132	15.061	-	40.493	20.285	17.930	16	1.129.043

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial das controladas e coligadas, a Companhia ajusta os ativos, passivos e as respectivas movimentações no resultado. Na 4Bio, são ajustados com base na alocação do preço de compra determinado na data de aquisição. O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro (prejuízo) do exercício das controladas e coligadas para fins de determinação do resultado de equivalência patrimonial findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Movimentação de investimentos	Controladora					DOSE		RD		RDLOG	Total
	4BIO	STIX	VENTURES	VITAT	CUCO	IMPULSO	CERTA	Manipulação	KYMBERG		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	68.142	2.712	(20.201)	(35.257)	(272)	13.705	(7.828)	(9.730)	(373)	-	10.898
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(206)	-	-	(4.100)	(1.188)	-	-	(1.256)	-	-	(6.750)
Equivalência patrimonial em 31/12/2023	67.936	2.712	(20.201)	(39.357)	(1.460)	13.705	(7.828)	(10.986)	(373)	-	4.148
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	87.029	4.367	(17.460)	(1.662)	131	24.844	(15.465)	(11.477)	(2.547)	(14)	67.746
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(206)	-	-	-	(839)	-	-	(1.160)	-	-	(2.205)
Equivalência patrimonial em 31/12/2024	86.823	4.367	(17.460)	(1.662)	(708)	24.844	(15.465)	(12.637)	(2.547)	(14)	65.541

Patrimônio líquido ajustado	Controladora					DOSE		RD		RDLOG	Dez/24
	4BIO	STIX	VENTURES	VITAT	CUCO	IMPULSO	CERTA	Manipulação	KYMBERG		
Investimento a valor patrimonial	719.352	9.475	169.200	123.259	2.244	(13.431)	6.511	2.045	5.232	16	1.023.903
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	2.167	-	-	-	2.321	-	-	5.844	-	-	10.332
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(821)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(821)
Plano de remuneração de ações restritas	(154)	-	-	(127)	-	-	-	-	-	-	(281)
Total de patrimônio líquido ajustado	720.544	9.475	169.200	123.132	4.565	(13.431)	6.511	7.889	5.232	16	1.033.133
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	12.907	-	-	-	10.496	13.431	33.982	12.396	12.698	-	95.910
Saldo de Investimentos	733.451	9.475	169.200	123.132	15.061	-	40.493	20.285	17.930	16	1.129.043

Patrimônio líquido ajustado	Controladora					DOSE		RD		KIMBERG	Dez/23
	4BIO	STIX	VENTURES	VITAT	CUCO	IMPULSO	CERTA	Manipulação	KIMBERG		
Investimento a valor patrimonial	332.778	5.108	143.760	18.492	1.709	37.918	5.176	2.936	3.579	-	551.456
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	2.209	-	-	-	3.564	-	-	7.390	-	-	13.163
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(821)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(821)
Plano de remuneração de ações restritas	(75)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(75)
Total de patrimônio líquido ajustado	334.091	5.108	143.760	18.492	5.273	37.918	5.176	10.326	3.579	-	563.723
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	12.907	-	-	-	10.496	13.431	33.982	12.396	12.698	-	95.910
Saldo de investimentos	346.998	5.108	143.760	18.492	15.769	51.349	39.158	22.722	16.277	-	659.633

11. Imobilizado

11.1. Política contábil

Apresentamos o Imobilizado ao custo histórico de aquisição, formação ou instalação de farmácias, líquido de depreciação acumulada, amortização acumulada, ou perdas acumuladas de valor recuperável, se for o caso. A depreciação e amortização é calculada pelo método linear ao longo da vida útil do ativo de acordo com as taxas divulgadas na Nota 11.2. A RD Saúde tem como procedimento revisar o valor residual, a vida útil de ativos, o período de amortização e os métodos de depreciação e amortização, no mínimo, ao encerramento de cada exercício e ajustá-los de forma prospectiva, quando for o caso.
Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado do exercício em que o ativo foi baixado. Quando os ativos reavaliados forem destinados à venda, os valores incluídos na reserva de reavaliação, quando da alienação, serão contabilizados em lucros acumulados. Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.
Terrenos e edifícios: compreendem o escritório central e algumas lojas próprias, são demonstrados pelo custo histórico de aquisição acrescido de reavaliação ocorrida em outubro de 1987, com base em laudos de avaliação emitidos por peritos avaliadores independentes, a qual foi incorporada ao custo atribuído quando da adoção do IFRS. Nessa adoção, o saldo da reavaliação dos terrenos e edifícios existentes no patrimônio líquido foi transferido para o grupo de ajuste de avaliação patrimonial, também no patrimônio líquido, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos.
O imobilizado é revisado anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado. Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). As UGCs da Companhia são as farmácias.



RDsaúde

por uma sociedade mais saudável.

RADL - B3 LISTED NM

rdsau.de.com.br

CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2. Composição dos saldos e movimentação

A seguir estão apresentadas as composições do imobilizado:

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Controladora					
		Dez/24			Dez/23		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	-	32.124	-	32.124	32.124	-	32.124
Edificações	2,5 – 2,7	69.837	(34.056)	35.781	69.837	(32.312)	37.525
Móveis, utensílios e instalações	7,4 – 10	1.893.280	(939.408)	953.872	1.665.730	(784.841)	880.889
Máquinas e equipamentos	7,1 – 15,8	1.127.256	(719.864)	407.392	1.029.834	(623.733)	406.101
Veículos	20 – 23,7	213.150	(94.344)	118.806	145.958	(74.286)	71.672
Benfeitoria em imóveis de terceiros	13 – 20	2.917.284	(1.825.804)	1.091.480	2.453.427	(1.462.053)	991.374
Total		6.252.931	(3.613.476)	2.639.455	5.396.910	(2.977.225)	2.419.685

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Consolidado					
		Dez/24			Dez/23		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	-	32.124	-	32.124	32.124	-	32.124
Edificações	2,5 – 2,7	69.837	(34.056)	35.781	69.837	(32.312)	37.525
Móveis, utensílios e instalações	7,4 – 10	1.903.450	(941.315)	962.135	1.673.676	(786.485)	887.191
Máquinas e equipamentos	7,1 – 15,8	1.171.390	(733.166)	438.224	1.063.019	(632.265)	430.754
Veículos	20 – 23,7	213.151	(94.345)	118.806	145.959	(74.287)	71.672
Benfeitoria em imóveis de terceiros	13 – 20	2.925.729	(1.830.127)	1.095.602	2.460.018	(1.465.597)	994.421
Total		6.315.681	(3.633.009)	2.682.672	5.444.633	(2.990.946)	2.453.687

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

Movimentação do custo												
1º de Jan/23	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão encerramento de farmácias			Dez/23	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão encerramento de farmácias			Dez/24
Terrenos	32.124	-	-	-	-	32.124	-	-	-	-	-	32.124
Edificações	69.837	-	-	-	-	69.837	-	-	-	-	-	69.837
Móveis, utensílios e instalações	1.434.220	236.556	(7.433)	2.387	1.665.730	235.049	(14.711)	7.212	1.893.280			
Máquinas e equipamentos	931.454	115.788	(16.400)	(1.008)	1.029.834	116.183	(19.769)	1.008	1.127.256			
Veículos	114.212	32.001	(255)	-	145.958	71.028	(3.836)	-	213.150			
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.981.381	473.244	(3.849)	2.651	2.453.427	482.147	(22.914)	4.624	2.917.284			
Total	4.563.228	857.589	(27.937)	4.030	5.396.910	904.407	(61.230)	12.844	6.252.931			

Movimentação da depreciação acumulada												
1º de Jan/23	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias			Dez/23	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias			Dez/24
Edificações	(30.531)	(1.781)	-	-	(32.312)	(1.744)	-	-	-	-	-	(34.056)
Móveis, utensílios e instalações	(647.044)	(141.083)	4.306	(1.020)	(784.841)	(159.043)	8.879	(4.403)	(939.408)			
Máquinas e equipamentos	(526.858)	(111.171)	14.203	93	(623.733)	(113.286)	17.248	(93)	(719.864)			
Veículos	(58.513)	(15.978)	205	-	(74.286)	(23.778)	3.720	-	(94.344)			
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(1.118.450)	(344.600)	2.152	(1.155)	(1.462.053)	(374.551)	14.207	(3.407)	(1.825.804)			

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no Consolidado:

Seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no consolidado.										
		Adição por combinação de negócios			(Provisão) / Reversão encerramento de farmácias			(Provisão) / Reversão encerramento de farmácias		
Movimentação do custo	1º de Jan/23	Adições	Alienações e baixas	Dez/23	Adições	Alienações e baixas	Dez/24	Adições	Alienações e baixas	Dez/24
Terrenos	32.124	-	-	-	32.124	-	32.124	-	-	-
Edificações	69.837	-	-	-	69.837	-	69.837	-	-	-
Móveis, utensílios e instalações	1.437.156	2.197	239.388	(7.452)	2.387	1.673.676	237.687	(15.125)	7.212	1.903.450
Máquinas e equipamentos	946.424	108	133.979	(16.484)	(1.008)	1.063.019	129.731	(22.368)	1.008	1.171.390
Veículos	114.213	-	32.001	(255)	-	145.959	71.028	(3.836)	-	213.151
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.986.701	-	474.515	(3.849)	2.651	2.460.018	484.915	(23.828)	4.624	2.925.729
Total	4.586.455	2.305	879.883	(28.040)	4.030	5.444.633	923.361	(65.157)	12.844	6.315.681

		Adição por combinação de negócios			Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias			Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias		
Movimentação da depreciação acumulada	1º de Jan/23	Adições	Alienações e baixas	Dez/23	Adições	Alienações e baixas	Dez/24	Adições	Alienações e baixas	Dez/24
Edificações	(30.531)	-	(1.781)	-	(32.312)	(1.744)	-	-	-	(34.056)
Móveis, utensílios e instalações	(648.362)	(4)	(141.410)	4.311	(1.020)	(786.485)	(159.601)	9.174	(4.403)	(941.315)
Máquinas e equipamentos	(531.347)	(7)	(115.261)	14.257	93	(632.265)	(119.967)	19.159	(93)	(733.166)
Veículos	(58.514)	-	(15.978)	205	-	(74.287)	(23.778)	3.720	-	(94.345)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(1.121.296)	-	(345.298)	2.152	(1.155)	(1.465.597)	(375.562)	14.439	(3.407)	(1.830.127)
Total	(2.390.050)	(11)	(619.728)	20.925	(2.082)	(2.990.946)	(680.652)	46.492	(7.903)	(3.633.009)

11.3. Movimentação de provisão de encerramento de farmácias

A movimentação da provisão para encerramento de farmácias está demonstrada na Controladora:

	Provisão	Depreciação	Total Imobilizado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	(21.546)	11.429	(10.117)
Adições	(26.374)	14.148	(12.226)
Reversões	30.404	(16.230)	14.174
Movimentação líquida	4.030	(2.082)	1.948
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(17.516)	9.347	(8.169)
Adições	(16.821)	9.196	(7.625)
Reversões	29.665	(17.099)	12.566
Movimentação líquida	12.844	(7.903)	4.941
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(4.672)	1.444	(3.228)

12. Intangível

12.1. Política contábil

O Intangível é apresentado pelo custo histórico de aquisição ou formação, líquido de amortização acumulada, ou perdas acumuladas de valor recuperável, se for o caso. A amortização é calculada pelo método linear ao longo da vida útil do ativo de acordo com as taxas divulgadas na Nota 12.2. A RD Saúde tem como procedimento revisar o valor residual, a vida útil de ativos, o período de amortização e os métodos de amortização, no mínimo, ao encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Um item de intangível é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda.

Ágio na aquisição de empresas: o ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa,

12.2. Composição dos saldos e movimentação

	Taxas anuais médias de amortização (%)	Controladora					
		Dez/24			Dez/23		
		Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ponto comercial	17 – 23,4	296.437	(256.434)	40.003	280.953	(233.317)	47.636
Licença de uso de <i>software</i> e implantação de sistemas	20	1.322.318	(592.881)	729.437	992.300	(392.332)	599.968
Ágio na aquisição de empresa - Vison	(i)	22.275	(2.387)	19.888	22.275	(2.387)	19.888
Ágio na aquisição de empresa - Raia	(i)	780.084	-	780.084	780.084	-	780.084
Marcas com vida útil definida	20	22.232	(14.163)	8.069	20.743	(12.458)	8.285
Marcas com vida útil indefinida	(i)	151.000	-	151.000	151.000	-	151.000
Carteira de clientes	6,7 – 25	41.700	(40.857)	843	41.700	(40.397)	1.303
Total		2.636.046	(906.722)	1.729.324	2.289.055	(680.891)	1.608.164

	Taxas anuais médias de amortização (%)	Consolidado					
		Dez/24			Dez/23		
		Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ponto comercial	17 – 23,4	298.334	(256.431)	41.903	282.850	(233.315)	49.535
Licença de uso de <i>software</i> e implantação de sistemas	20	1.354.161	(602.995)	751.166	1.031.064	(398.459)	632.605
Ágio nas aquisições das investidas	(i)	1.059.015	(2.387)	1.056.628	1.059.015	(2.387)	1.056.628
Plataforma	20	8.886	(1.647)	7.239	8.886	(1.249)	7.637
Acordo de não competição	20	833	-	833	833	-	833
Marcas com vida útil definida	20	33.123	(22.334)	10.789	31.624	(19.681)	11.943
Marcas com vida útil indefinida	(i)	151.000	-	151.000	151.000	-	151.000
Carteira de clientes (Raia S.A.)	6,7 – 25	41.700	(40.857)	843	41.700	(40.397)	1.303
Relacionamento com clientes	20	9.395	(4.192)	5.203	9.395	(3.626)	5.769
Total		2.956.447	(930.843)	2.025.604	2.616.367	(699.114)	1.917.253

(i) Ativo de vida útil indefinida.



RDsaúde
por uma sociedade mais saudável.

RADL - B3 LISTED NM

rdsau.de.com.br

CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

Movimentação do custo	1º de Jan/23	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/23	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão para encerramento de farmácias	Dez/24
Ponto comercial	268.037	13.572	(921)	265	280.953	13.150	(675)	3.009	296.437
Licença de uso de <i>software</i> e implantação de sistemas	632.372	362.270	(2.342)	-	992.300	349.002	(18.996)	12	1.322.318
Ágio aquisição empresa – Vison	22.275	-	-	-	22.275	-	-	-	22.275
Ágio aquisição empresa – Raia	780.084	-	-	-	780.084	-	-	-	780.084
Marcas vida útil definida	19.052	1.691	-	-	20.743	1.489	-	-	22.232
Marcas vida útil indefinida	151.000	-	-	-	151.000	-	-	-	151.000
Carteira de clientes	41.700	-	-	-	41.700	-	-	-	41.700
Total	1.914.520	377.533	(3.263)	265	2.289.055	363.641	(19.671)	3.021	2.636.046

Movimentação da amortização acumulada	1º de Jan/23	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão encerramento de farmácias	Dez/23	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias	Dez/24
Ponto comercial	(205.977)	(28.116)	781	(5)	(233.317)	(21.321)	492	(2.288)	(256.434)
Licença de uso de <i>software</i> e implantação de sistemas	(249.752)	(142.678)	98	-	(392.332)	(201.353)	814	(10)	(592.881)
Ágio aquisição empresa – Vison	(2.387)	-	-	-	(2.387)	-	-	-	(2.387)
Marcas vida útil definida	(10.673)	(1.785)	-	-	(12.458)	(1.705)	-	-	(14.163)
Carteira de clientes	(39.937)	(460)	-	-	(40.397)	(460)	-	-	(40.857)
Total	(508.726)	(173.039)	879	(5)	(680.891)	(224.839)	1.306	(2.298)	(906.722)

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível no Consolidado:

Movimentação do custo	1º de Jan/23	Adição por combinação de negócios	Adições	Transferências	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias	Dez/23	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias	Dez/24
Ponto comercial	269.934	-	13.572	-	(921)	265	282.850	13.150	(675)	3.009	298.334
Licença de uso de <i>software</i>	649.878	3	385.787	(2.004)	(2.600)	-	1.031.064	361.767	(38.682)	12	1.354.161
Ágio nas aquisições das investidas	1.087.673	-	16.067	2.004	(46.729)	-	1.059.015	-	-	-	1.059.015
Mais Valia – Plataforma	25.386	-	-	-	(16.500)	-	8.886	-	-	-	8.886
Acordo de não competição	4.833	-	-	-	(4.000)	-	833	-	-	-	833
Marcas vida útil definida	25.962	-	2.732	2.930	-	-	31.624	1.499	-	-	33.123
Marcas com vida útil indefinida	153.930	-	-	(2.930)	-	-	151.000	-	-	-	151.000
Carteira de clientes – Raia	41.700	-	-	-	-	-	41.700	-	-	-	41.700
Relacionamento com clientes	9.395	-	-	-	-	-	9.395	-	-	-	9.395
Total	2.268.691	3	418.158	-	(70.750)	265	2.616.367	376.416	(39.357)	3.021	2.956.447

Movimentação da amortização acumulada	1º de Jan/23	Adição por combinação de negócios	Adições	Transferências	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias	Dez/23	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias	Dez/24
Ponto comercial	(205.975)	-	(28.116)	-	781	(5)	(233.315)	(21.321)	493	(2.288)	(256.431)
Licença de uso de <i>software</i>	(253.882)	(3)	(144.923)	-	349	-	(398.459)	(205.914)	1.388	(10)	(602.995)
Ágio nas aquisições das investidas	(2.387)	-	-	-	-	-	(2.387)	-	-	-	(2.387)
Mais Valia – Plataforma	(5.775)	-	(564)	(1.249)	6.339	-	(1.249)	(398)	-	-	(1.647)
Acordo de não competição	(1.966)	-	-	-	1.966	-	-	-	-	-	-
Marcas vida útil definida	(17.238)	-	(3.692)	1.249	-	-	(19.681)	(2.653)	-	-	(22.334)
Carteira de clientes – Raia	(39.937)	-	(460)	-	-	-	(40.397)	(460)	-	-	(40.857)
Relacionamento com clientes	(3.420)	-	(206)	-	-	-	(3.626)	(566)	-	-	(4.192)
Total	(530.580)	(3)	(177.961)	-	9.435	(5)	(699.114)	(231.312)	1.881	(2.298)	(930.843)

12.3. Ágio na aquisição de empresas

Os saldos de ágio gerados na aquisição de empresas são testados anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo (“*impairment*”).

Empresa	Valor do ágio	Aquisição
Drogaria Vison Ltda.	19.888	13/02/2008
Raia S.A.	780.084	10/11/2011
4Bio Medicamentos S.A.	25.563	01/10/2015
Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda.	10.496	19/11/2021
Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência S.A.	17.505	09/03/2021
Amplissoftware Tecnologia Ltda.	82.895	22/12/2021
Labi Exames S.A.	52.328	05/08/2022
Eloopz Serviços de Promoção de Vendas EIRELI	8.421	23/08/2022
SafePill Comércio Varejista de Medicamentos Manipulados Ltda.	33.982	23/11/2022
ZTO Tecnologia e Serviços de Informação na Internet Ltda.	12.396	28/11/2022
Infectoria Serviços Médicos Ltda	98	27/02/2023
Raia Drogasil Farmácia e Manipulação Ltda.	275	28/02/2023
Kymberg Farmacêutica do Brasil Ltda.	12.698	02/10/2023

Drogaria Vison Ltda. - O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente à aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda., em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, conforme avaliação elaborada por perito independente, e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto na Orientação OCPC 02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008, a partir de 2009 o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, é testado anualmente para fins de avaliação de recuperabilidade do ativo (*impairment*). O valor recuperável da unidade geradora de caixa de ‘Vison’ é de R\$ 189.256 em 31 de dezembro de 2024 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 12,6% (13,8% em 2023). A taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,5% (3,3% em 2023).

Raia S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre valores dos ativos cedidos e recebidos. Além do montante classificado como ágio, temos também o valor de R\$ 155.457 alocado como Marca, totalizando R\$ 935.541 em ativos intangíveis com vida útil indefinida vinculados à unidade geradora de caixa “Raia”. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de ‘Raia’ é de R\$ 9.053.146 em 31 de dezembro de 2024 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 12,6% (13,8% em 2023). A taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,5% (3,3% em 2023).

4Bio Medicamentos S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 25.563 na combinação de negócios com a 4Bio Medicamentos S.A., ocorrido em 1º de outubro de 2015, cujo valor foi complementado pelo ajuste final de preço em 31 de março de 2016 de R\$ 2.040, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de ‘4Bio’ é de R\$ 472.754 em 31 de dezembro de 2024 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 15,0% (15,6% em 2023) e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 4,0% (3,3% em 2023).

Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 10.496 na combinação de negócios com a Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda., ocorrido em 19 de novembro de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de ‘Healthbit’ é de R\$ 80.580 em 31 de dezembro de 2024 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 15,6% (15,6% em 2023) e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 4,0% (3,3% em 2023).

Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 17.505 na combinação de negócios com a Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência S.A., ocorrido em 9 de março de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de ‘Healthbit’ é de R\$ 80.580 em 31 de dezembro de 2024 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 15,6% (15,6% em 2023) e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 4,0% (3,3% em 2023).

Amplissoftware Tecnologia Ltda. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 82.895 na combinação de negócios com a Amplissoftware Tecnologia Ltda., ocorrido em 22 de dezembro de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade

futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de ‘Amplimed’ é de R\$ 89.481 em 31 de dezembro de 2024 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 15,6% (15,6% em 2023) e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 4,0% (3,3% em 2023).

Labi Exames S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 52.328 na aquisição de participação na Labi Exames S.A., ocorrido em 05 de agosto de 2022, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de ‘Labi’ é de R\$ 317.356 em 31 de dezembro de 2024 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 15,6% e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 4,0% (3,3% em 2023).

Eloopz Serviços de Promoção de Vendas EIRELI - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 8.421 na aquisição de participação na Eloopz Serviços de Promoção de Vendas EIRELI, ocorrido em 23 de agosto de 2022, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de ‘Dose Certa + Cuidado’ é de R\$ 174.168 em 31 de dezembro de 2024 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 15,6% (15,6% em 2023) e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 4,0% (3,3% em 2023).

SafePill Comércio Varejista de Medicamentos Manipulados Ltda - Dose Certa + Cuidado - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 33.982 na aquisição de participação na Dose Certa + Cuidado, ocorrido em 25 de novembro de 2022, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de ‘Dose Certa + Cuidado’ é de R\$ 174.168 em 31 de dezembro de 2024 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 15,6% (15,6% em 2023) e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 4,0% (3,3% em 2023).

ZTO Tecnologia e Serviços de Informação na Internet Ltda - Manipulação Raia Drogasil - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 12.396 na aquisição de participação na Manipulação Raia Drogasil, ocorrido em 01 de dezembro de 2022, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de ‘Manipulação Raia Drogasil’ é de R\$ 87.693 em 31 de dezembro de 2024 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 15,6% (15,6% em 2023) e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 4,0% (3,3% em 2023).

Infectoria Serviços Médicos Ltda - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 98 na aquisição de participação na Infectoria, ocorrido em 27 de fevereiro de 2023, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Raia Drogasil Farmácia de Manipulação Ltda. (anteriormente Pharmaperez Farmácia e Manipulação Ltda) - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 275 na aquisição de participação na *Raia Drogasil Manipulação*, ocorrido em 28 de fevereiro de 2023, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Kymberg Farmacêutica do Brasil Ltda. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 12.698 na aquisição de participação na Kymberg, ocorrido em 02 de outubro de 2023, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de ‘Kymberg’ é de R\$ 19.829 em 31 de dezembro de 2024 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 15,6% e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 4,0%.

12.4. Movimentação de provisão de encerramento de farmácias

A movimentação da provisão para encerramento de farmácias está demonstrada na Controladora:

	Provisão	Amortização	Total intangível
Saldo em 1º de janeiro de 2023	(3.321)	2.318	(1.003)
Adições	(4.520)	3.547	(973)
Reversões	4.785	(3.552)	1.233
Movimentação líquida	265	(5)	260
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(3.056)	2.313	(743)
Adições	(164)	108	(56)
Reversões	3.185	(2.406)	779
Movimentação líquida	3.021	(2.298)	723
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(35)	15	(20)

13. Benefícios a empregados

(a) Programa de participação nos resultados

O Grupo possui o programa de participação nos resultados e gratificações que tem como principal objetivo valorizar o desempenho dos seus funcionários durante o exercício. Para ambos, existe plano formal e os valores a serem pagos podem ser estimados razoavelmente, antes da época da elaboração de informações, e são liquidados no curto prazo. Mensalmente, são reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base nas estimativas de alcance das metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados pela Administração. O reconhecimento no passivo é realizado no grupo de salários e encargos sociais e na demonstração do resultado ocorre na rubrica das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas – Nota 22.

(b) Outros benefícios

Existe ainda a concessão de outros benefícios de curto prazo a empregados, tais como seguro de vida, assistências médica e odontológica, auxílio moradia, assistência funeral, licença-maternidade e bolsas de estudo, os quais são contabilizados respeitando o princípio de competência e cujo direito se extingue no término do vínculo empregatício com o Grupo. O Grupo não concede benefícios pós-empregos dos tipos Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), previdência do tipo benefício definido e/ou qualquer plano de aposentadoria ou assistência pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Parte dos benefícios a dirigentes incluem o plano de ações restritas, classificado como instrumento patrimonial. O valor justo dos pagamentos com base em ações é reconhecido no resultado de acordo com o período de concessão, em contrapartida do patrimônio líquido (vide Nota 20 d).

14. Fornecedores e Fornecedores – Risco sacado e FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

14.1. Política contábil

Apresentamos as operações de compras a prazo ao valor presente na data das transações. A taxa de desconto utilizada para ajustar os saldos de fornecedores ao seu valor presente foi de 100% CDI. O ajuste a valor presente é registrado nas contas de fornecedores, tendo como contrapartida o estoque, e sua reversão tem como contrapartida o resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O saldo das contas a pagar de fornecedores é mensurado pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros.

14.2. Composição do saldo

Itens de fornecedores	Controladora		Consolidado	
	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Fornecedores de mercadorias	4.920.366	4.416.143	5.427.620	4.845.237
Fornecedores de serviços	364.263	239.485	371.017	245.450
Fornecedores de materiais	61.536	52.115	62.183	52.704
Fornecedores de ativos	26.979	10.854	27.097	11.819
Ajuste a valor presente	(66.680)	(59.553)	(72.837)	(63.756)
Total	5.306.494	4.659.044	5.815.084	5.091.454
Fornecedores	5.085.766	4.493.044	5.614.817	4.939.203
Fornecedores – FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	220.728	156.991	200.267	143.242
Fornecedores – Risco Sacado	-	9.009	-	9.009

14.3. Fornecedores – Risco Sacado e FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

A RD Saúde mantém convênio com o RD FIDC e com Instituições Financeiras, por meio dos quais os fornecedores de mercadorias, bens e serviços, tem a possibilidade de estruturar operações de antecipação de recebimento de seus recebíveis devidos pela RD Saúde. Essa operação tem por exclusiva finalidade facilitar o fluxo de caixa dos fornecedores sem realizar a antecipação dos pagamentos pela Companhia.

A Administração da Companhia, com base na NBC TG 03 (R3) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e NBC TG 40 (R2) - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, observou os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes justamente por manter a essência econômica da transação como uma atividade operacional e não existir quaisquer tipos de alteração às condições originalmente pactuadas com os fornecedores, como o prazo original e tampouco alterações nos valores.

No exercício findo de dezembro de 2024, alguns fornecedores cederam o direito de recebimentos de seus títulos da Companhia ao RD FIDC permitindo aos fornecedores a antecipação de seus recebíveis, com isso o RD FIDC passa a ser credor da operação, sendo que a RD Saúde efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe uma comissão das instituições financeiras por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa operação de antecipação de títulos de fornecedores gerou para a Companhia uma receita referente a intermediação pela indicação dos fornecedores no exercício no montante de R\$ 14.988 (R\$ 10.843 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). Nessa operação, leva-se em consideração o risco de crédito do comprador (no caso a Companhia), os prazos e demais condições preestabelecidas não mudam após a cessão de crédito. Além disso, não há nenhuma obrigação que resulte em alguma despesa para a Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores e com aceite da RD Saúde totalizava R\$ 220.728 (R\$ 166.000 – Dez/23) na Controladora e R\$ 200.267 (R\$ 152.251 – Dez/23) no Consolidado. Esses valores são classificados como “Fornecedores – FIDC” e os fluxos de caixa decorrentes desta operação são classificados como atividades operacionais na Demonstração dos Fluxos de Caixa.



RDsaúde

por uma sociedade mais saudável.

RADL - B3 LISTED NM

rdsau.de.com.br

CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures					
(a) Composição					
		Controladora		Consolidado	
Itens de empréstimos e financiamentos	Taxa média anual de juros de longo prazo	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Debêntures					
3ª Emissão de Debêntures - CRI's	98,50% do CDI	256.380	256.155	256.380	256.155
4ª Emissão de Debêntures	106,99% do CDI	301.168	300.921	301.168	300.921
5ª Emissão de Debêntures	100,00% do CDI + 1,49% ao ano	525.196	528.154	525.196	528.154
6ª Emissão de Debêntures - CRI's	100,00% do CDI + 0,70% ao ano	256.366	256.088	256.366	256.088
7ª Emissão de Debêntures - CRI's	100,00% do CDI + 0,75% ao ano	541.459	539.372	541.459	539.372
8ª Emissão de Debêntures - CRI's – 1ª série	100,00% do CDI + 0,30% ao ano	360.182	360.057	360.182	360.057
8ª Emissão de Debêntures - CRI's – 2ª série	100,00% do CDI + 0,65% ao ano	153.050	152.812	153.050	152.812
8ª Emissão de Debêntures - CRI's – 3ª série	100,00% do CDI + 1,10% ao ano	199.533	198.820	199.533	198.820
9ª Emissão de Debêntures	100,00% do CDI + 0,65% ao ano	611.014	-	611.014	-
Total Debêntures		3.204.348	2.592.379	3.204.348	2.592.379
Empréstimos					
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 1,30% ao ano	-	-	-	100.490
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 1,37% ao ano	-	-	-	32.451
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 1,42% ao ano	-	-	-	41.055
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 1,45% ao ano	-	-	-	53.398
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 2,61% ao ano	-	310.930	-	310.930
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 1,35% ao ano	-	-	50.713	-
Outros	100,00% do CDI + 2,00% ao ano	-	-	38.869	-
Total Empréstimos		-	310.930	89.582	538.324
Total		3.204.348	2.903.309	3.293.930	3.130.703
Passivo circulante		547.528	377.207	637.110	604.601
Passivo não circulante		2.656.820	2.526.102	2.656.820	2.526.102
Os montantes acima têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:					
		Controladora		Consolidado	
Previsão de pagamento		Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
2024		-	377.207	-	604.601
2025		547.528	467.805	637.110	467.805
2026		394.060	394.337	394.060	394.337
2027 em diante		2.262.760	1.663.960	2.262.760	1.663.960
Total		2.604.348	2.002.309	2.604.348	2.129.703

Os montantes acima têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

Previsão de pagamento	Controladora		Consolidado	
	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
2024	-	377.207	-	604.601
2025	547.528	467.805	637.110	467.805
2026	394.060	394.337	394.060	394.337
2027 em diante	2.262.760	1.663.960	2.262.760	1.663.960
Total	3.204.348	2.903.309	3.293.930	3.130.703

(b) Características das Debêntures

Tipo de emissão	Valor da emissão	Quantidade em circulação	Emissão	Vencimentos	Encargos anuais	Preço unitário
3ª Emissão - Série Única	R\$ 250.000	250.000	15/03/2019	Mar/2026	98,50% do CDI	R\$ 1
4ª Emissão - Série Única	R\$ 300.000	300.000	17/06/2019	Jun/2027	106,99% do CDI	R\$ 1
5ª Emissão - Série Única	R\$ 500.000	500.000	25/01/2022	Jan/2029	100% do CDI + 1,49% a.a.	R\$ 1
6ª Emissão - Série Única	R\$ 250.000	250.000	07/03/2022	Mar/2027	100% do CDI + 0,70% a.a.	R\$ 1
7ª Emissão - Série Única	R\$ 550.000	550.000	26/06/2022	Jun/2029	100% do CDI + 0,75% a.a.	R\$ 1
8ª Emissão - 1ª Série	R\$ 350.000	350.000	15/09/2023	Set/2025	100% do CDI + 0,30% a.a.	R\$ 1
8ª Emissão - 2ª Série	R\$ 150.000	150.000	15/09/2023	Set/2027	100% do CDI + 0,65% a.a.	R\$ 1
8ª Emissão - 3ª Série	R\$ 200.000	200.000	15/09/2023	Set/2030	100% do CDI + 1,10% a.a.	R\$ 1
9ª Emissão - Série Única	R\$ 600.000	600.000	22/04/2024	Abr/2031	100% do CDI + 0,65% a.a.	R\$ 1

(*) Pela taxa média ponderada das séries.

Em 1º de fevereiro de 2019, a Companhia aprovou, por meio da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração a 3ª emissão de Debêntures Simples não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, sem garantia real e sem preferência, em série única, no valor total de R\$ 250.000, com remuneração de 98,5% do CDI e prazo de pagamento de sete anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo, a última parcela a ser paga em 13 de março de 2026. Os recursos captados estão sendo utilizados para a construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários de emissão da Vert Companhia Securitizadora, que foram emitidos com lastro nas debêntures Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI's, objeto de oferta pública de distribuição nos termos da Instrução CVM nº 400.

Em 17 de junho de 2019, a Companhia realizou a 4ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 476), com liquidação em 12 de julho de 2019, no montante de R\$ 300.000, remuneração de 106,99% do CDI e prazo de pagamento de oito anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas sendo, a última parcela a ser paga em 8 de março de 2027. Os recursos captados serão utilizados para a construção, expansão, desenvolvimento e reforma, de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários, que foram emitidos com lastro nas Debêntures "CRI", objeto de oferta pública de distribuição nos termos da instrução CVM nº 476.

Em 26 de junho de 2022, a Companhia realizou a 7ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 476), com liquidação em 29 de junho de 2022, no montante de R\$ 550.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 0,75% ao ano prazo de pagamento de 5 anos. Os pagamentos de juros serão semestrais, e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo, a última parcela a ser paga em 25 de junho de 2029. Os recursos captados serão utilizados para a construção, expansão, desenvolvimento e reforma, de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários, que foram emitidos com lastro nas Debêntures "CRI", objeto de oferta pública de distribuição nos termos da instrução CVM nº 476.

Em 15 de setembro de 2023, a Companhia realizou a 8ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em três séries, sem garantia real, para distribuição pública em regime de garantia firme de colocação, nos termos da Resolução CVM nº 160, da Resolução CVM nº 60 e das demais disposições legais e regulamentares em vigor, com liquidação em 15 de setembro de 2023, nos montantes de R\$ 350.000 para 1ª série, R\$ 150.000 para 2ª série e R\$ 200.000 para 3ª série, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 0,30% ao ano para 1ª série, 0,65% ao ano para 2ª série e 1,10% ao ano para 3ª série com prazos de pagamentos de dois, quatro e sete anos respectivamente. Os pagamentos de juros serão semestrais, e a amortização do principal ocorrerá para a 1ª série em 11 de setembro de 2025, 2ª série em 13 de setembro de 2027 e 3ª série em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo, a última parcela a ser paga em 12 de setembro de 2030. Os recursos captados foram utilizados para custos e despesas imobiliárias referentes a pagamentos de aluguéis de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários, que foram emitidos com lastro nas Debêntures "CRI", objeto de oferta pública de distribuição nos termos das Resoluções CVM nº 160 e 60.

Em 22 de abril de 2024, a Companhia realizou a 9ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 160), com liquidação em 03 de maio de 2024, no montante de R\$ 600.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 0,65% ao ano, prazo de pagamento de sete anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas sendo, a última parcela com vencimento em 22 de abril de 2031. Os recursos captados foram utilizados para reforço de caixa.

Os custos incorridos com as emissões das debêntures (2019 - 3ª e 4ª emissões, 2022 - 5ª,6ª e 7ª emissões, 2023 - 8ª e 9ª emissão, 2024), incluindo taxas, comissões e outros custos, e estão classificadas na própria rubrica das respectivas debêntures e serão apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 31 de dezembro de 2024, o valor a ser apropriado era de R\$ 26.025 (R\$ 31.709 - Dez/2023), sendo apresentado líquido no saldo das debêntures.

As Debêntures da Companhia estão condicionadas ao cumprimento da seguinte cláusula restritiva ("covenants"):

(i) Dívida Líquida / EBTIDA: não poderá ser superior a 3,0 vezes.

O cálculo da dívida líquida, base para a determinação do cálculo de "covenants" de debêntures da Companhia, considera os saldos de empréstimos e financiamentos. Conforme descrito na Nota 25 (e) as obrigações e arrendamento estão sendo apresentadas em uma rubrica distinta nas demonstrações financeiras, e portanto, não compõem o cálculo da dívida líquida.

A mensuração dos "covenants" é trimestral. O não cumprimento dos "covenants" por dois trimestres consecutivos poderá ser considerado como evento de inadimplemento e consequentemente ter seu vencimento considerado de forma antecipada.

O Grupo realiza o monitoramento das cláusulas condicionadas ao cumprimento de "covenants" financeiros e não financeiros, com o intuito de garantir que as mesmas estão sendo cumpridas. Em 31 de dezembro de 2024 não houve descumprimento às referidas exigências.

(c) Características dos Empréstimos

Em 26 de março de 2021, a Companhia realizou operação de empréstimo – 4131, no montante de R\$ 300.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 2,61% ao ano com prazo de pagamento de três anos. Os pagamentos de juros ocorreram trimestralmente e a amortização do principal ocorreu na data de vencimento em março de 2024. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

O custo de transação incorrido no empréstimo financeiro – 4131 foi de 0,30% para o montante de R\$ 300.000 com prazo de três anos, incluindo taxas, comissões e outros custos, que estavam classificadas na própria rubrica dos respectivos empréstimos financeiros e foram apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 31 de dezembro de 2024, o valor havia sido totalmente apropriado ao resultado (R\$ 50 a ser apropriado em Dez/23, sendo apresentado líquido no saldo dos empréstimos).

(d) Características dos Empréstimos - Controladas

Em 7 de junho de 2023, a controlada 4Bio realizou operação de empréstimo *Swap* – 4131, no montante de R\$ 53.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,45% ao ano com prazo de pagamento em um ano. Os pagamentos de juros ocorreram trimestralmente e a liquidação do principal ocorreu na data de vencimento em junho de 2024.

Em 14 de julho de 2023, a controlada 4Bio realizou operação de empréstimo *Swap* – 4131, no montante de R\$ 40.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,42% ao ano com prazo de pagamento em um ano. Os pagamentos de juros ocorreram trimestralmente e a liquidação do principal foi realizada na data de vencimento em julho de 2024.

Em 14 de setembro de 2023, a controlada 4Bio realizou operação de empréstimo – 4131, no montante de R\$ 100.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,30% ao ano com prazo de pagamento em um ano. Os pagamentos de juros ocorreram trimestralmente e a liquidação do principal ocorreu na data de vencimento em setembro de 2024.

Em 20 de novembro de 2023, a controlada 4Bio realizou operação de empréstimo – 4131, no montante de R\$ 32.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,37% ao ano com prazo de pagamento em um ano. Os pagamentos de juros ocorreram trimestralmente e a liquidação do principal foi realizada na data de vencimento em novembro de 2024.

Em 15 de fevereiro de 2024, a controlada 4Bio realizou operação de empréstimo *Swap* – 4131, no montante de R\$ 50.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,35% ao ano com prazo de pagamento em um ano. Os pagamentos de juros serão trimestrais e a amortização do principal ocorrerá na data de vencimento. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

(e) Reconciliação da dívida líquida

A composição e as movimentações da dívida líquida estão apresentadas abaixo:

Composição e movimentações da dívida líquida	Controladora		Consolidado	
	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	547.528	377.208	637.110	604.601
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	2.656.820	2.526.102	2.656.820	2.526.102
Total da dívida	3.204.348	2.903.310	3.293.930	3.130.703
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(460.292)	(318.002)	(528.002)	(412.321)
Dívida líquida	2.744.056	2.585.308	2.765.928	2.718.382

Movimentações da dívida líquida	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e financiamentos	Caixa e equivalente	Dívida líquida	
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2023	2.239.606	(364.374)	1.875.232	
Captações	686.567	-	686.567	
Apropriação de juros	322.895	-	322.895	
Pagamento de juros	(306.581)	-	(306.581)	
Amortização de principal	(44.480)	-	(44.480)	
Amortização de custo de transação	5.302	-	5.302	
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	-	46.372	46.372	
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2023	2.903.309	(318.002)	2.585.307	
Captações	600.000	-	600.000	
Apropriação de juros	344.501	-	344.501	
Pagamento de juros	(349.196)	-	(349.196)	
Amortização de principal	(300.000)	-	(300.000)	
Custo de Transação – líquido	5.734	-	5.734	
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	(142.290)	(142.290)	
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2024	3.204.348	(460.292)	2.744.056	

Dívida líquida em 31 de dezembro de 2024	3.204.348	(460.292)	2.744.056
	Consolidado		
Movimentações da dívida líquida	Empréstimos e financiamentos	Caixa e equivalente	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2023	2.317.905	(433.541)	1.884.364
Captações	1.058.865	-	1.058.865
Apropriação de juros	347.217	-	347.217
Pagamento de juros	(328.894)	-	(328.894)
Amortização de principal	(269.691)	-	(269.691)
Amortização de custo de transação	5.302	-	5.302
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	21.220	21.220
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2023	3.130.704	(412.321)	2.718.383
Captações	688.869	-	688.869
Apropriação de juros	360.629	-	360.629
Encargos sobre empréstimos	6.238	-	6.238
Pagamento de juros	(373.244)	-	(373.244)
Amortização de principal	(525.000)	-	(525.000)
Custo de Transação – líquido	5.734	-	5.734
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	(115.681)	(115.681)

16. Arrendamentos

16.1. Política contábil

Na adoção do NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 - Arrendamentos, o Grupo reconheceu os passivos de arrendamento envolvendo arrendamentos que já haviam sido classificados como "arrendamentos operacionais" seguindo os princípios do IAS 17 - "Arrendamentos". Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa incremental sobre empréstimo da arrendatária em 1º de janeiro de 2019.

Para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos financeiros, o Grupo reconheceu o valor contábil do ativo e passivo de arrendamento imediatamente antes da transição ao valor contábil do direito de uso do ativo e passivo de arrendamento na data da aplicação inicial. Os princípios de mensuração do NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 aplicam-se apenas após essa data. As remensurações dos passivos de arrendamentos foram reconhecidas como ajustes nos respectivos ativos de direito de uso imediatamente após a data da aplicação inicial.

O Grupo é qualificado como arrendatário após avaliar se um contrato é, ou contém, um arrendamento, conforme as seguintes premissas:

(i) O arrendador não pode ter o direito substantivo de substituir o ativo por um ativo alternativo durante o prazo do arrendamento;

(ii) O Grupo tem substancialmente todos os benefícios econômicos do ativo de um contrato caso ele se beneficie da maior parte dos benefícios provenientes do produto principal, subproduto e outros benefícios que o ativo poderá gerar; e

(iii) O Grupo tem o direito de direcionar o uso do ativo, gerindo como e para que fins ele será utilizado durante o período de uso ou quando essas decisões estiverem predeterminadas no contrato e o Grupo operar o ativo durante todo o período de contrato, sem que o arrendador tenha o direito de alterar essas instruções de funcionamento.

O Grupo arrenda lojas físicas, centros de distribuição e edifícios para o seu espaço de escritórios, veículos e equipamentos. As locações de imóveis operacionais e centros de distribuição/administrativos possuem a vigência por um período entre 5 e 20 anos, as locações de imóveis residenciais pelo período de 2,5 anos e os veículos com prazo de locação de 3 anos.

Desde 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconhece os contratos enquadrados como arrendamento de acordo com a NBC TG 06 (R3) / IFRS 16, como direito de uso e passivo de arrendamento em seu balanço patrimonial. Em atendimento às orientações da CVM contidas em seu Ofício Circular CVM nº 2/2019, a Companhia adota desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a utilização da Taxa Nominal de desconto para os contratos de arrendamento, desconsiderando a Taxa Real aplicada no início da vigência da norma.

Informações sobre os arrendamentos do Grupo estão apresentadas a seguir:

Como arrendatário

Direito de uso do ativo

Composição do direito de uso da Controladora e no Consolidado:

Direito de uso do ativo	Controladora		Consolidado	
	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Imóveis operacionais	3.418.181	3.094.861	3.419.464	3.094.950
Imóveis residenciais	27.357	18.889	27.622	19.514
Centros de distribuição e imóveis administrativos	429.704	355.947	433.565	359.303
Veículos	6.325	10.232	6.326	10.233
Total	3.881.567	3.479.929	3.886.977	3.484.000

Abaixo estão apresentadas as movimentações no direito de uso da Controladora e no Consolidado:

Saldo em 01/01/2023	Controladora		Consolidado	
	Imóveis operacionais	Imóveis residenciais	Centros de distribuição/ administrativos	Veículos
Novos contratos	415.217	11.598	391.396	2.241
Remensurações (i)	516.772	(5.111)	2.480	9.157
Rescisões contratuais	(3.509)	(776)	67.312	(564)
Depreciação	(796.737)	(4.846)	-	-
Saldo em 31/12/2023	3.094.861	18.889	355.947	10.232
Novos contratos	563.072	15.158	529.568	390
Remensurações (i)	609.352	(1.628)	40.083	(1.533)
Rescisões contratuais	(15.312)	(2)	-	-
Depreciação	(833.792)	(5.060)	(95.894)	(2.764)
Saldo em 31/12/2024	3.418.181	27.357	429.704	6.325

Saldo em 01/01/2023	Consolidado	
---------------------	-------------	--



RDsaúde
por uma sociedade mais saudável.

RADL - B3 LISTED NM

rdsau.de.com.br

CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo de arrendamento				
Composição do passivo de arrendamento da Controladora e no Consolidado:				
	Controladora		Consolidado	
Arrendamentos	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Imóveis operacionais	3.832.931	3.486.567	3.834.212	3.486.663
Imóveis residenciais	(22.315)	17.004	(21.794)	17.580
Centros de distribuição e imóveis administrativos	610.271	418.723	614.013	422.231
Veículos	(1.894)	10.287	(1.894)	10.287
Total	4.418.993	3.932.581	4.424.537	3.936.761

Abaixo estão apresentadas as movimentações no passivo de arrendamento da Controladora e no Consolidado:

	Controladora				
	Imóveis operacionais	Imóveis residenciais	Centros de distribuição/ administrativos	Veículos	Total
Saldo em 01/01/2023	3.258.706	(8.442)	487.897	(1.938)	3.736.223
Novos contratos	415.217	11.598	2.480	9.157	438.452
Remensurações (i)	516.772	(5.111)	67.312	(564)	578.409
Rescisões contratuais	(7.643)	(24)	-	18	(7.649)
Juros	300.199	2.416	30.310	1.046	333.971
Pagamentos / compensações	(1.047.278)	(20.238)	(75.586)	(3.724)	(1.146.826)
Saldo em 31/12/2023	3.486.567	17.004	418.723	10.287	3.932.581
Novos contratos	562.992	15.264	129.568	390	708.214
Remensurações (i)	609.353	(1.629)	40.082	(1.559)	646.247
Rescisões contratuais	(12.072)	65	(127)	(335)	(12.469)
Juros	367.106	3.670	27.940	1.365	400.081
Pagamentos / compensações	(1.130.422)	(19.884)	(99.606)	(5.749)	(1.255.661)
Saldo em 31/12/2024	3.883.524	14.490	516.580	4.399	4.418.993

	Consolidado				
	Imóveis operacionais	Imóveis residenciais	Centros de distribuição/ administrativos	Veículos	Total
Saldo em 01/01/2023	3.258.976	(7.827)	490.797	(1.938)	3.740.008
Novos contratos	415.217	11.598	2.480	9.157	438.452
Remensurações (i)	516.772	(5.060)	69.850	(564)	580.998
Rescisões contratuais	(7.643)	(24)	-	18	(7.649)
Juros	300.199	2.427	30.507	1.046	334.179
Pagamentos / compensações	(1.047.451)	(20.339)	(77.713)	(3.724)	(1.149.227)
Saldo em 31/12/2023	3.436.070	(19.225)	515.921	3.995	3.936.761
Novos contratos	564.275	15.264	130.975	390	710.904
Remensurações (i)	609.353	(1.629)	41.858	(1.559)	648.023
Rescisões contratuais	(12.072)	65	(127)	(335)	(12.469)
Juros	367.110	3.676	28.210	1.365	400.361
Pagamentos / compensações	(1.130.524)	(19.945)	(102.824)	(5.750)	(1.259.043)
Saldo em 31/12/2024	3.824.212	(21.794)	614.013	(1.894)	4.424.537

(i) A Companhia remensura o passivo de arrendamento para refletir as mudanças em pagamentos futuros; mudanças nos prazos inicialmente determinados à implementação do NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 - Arrendamentos e contratos reconhecidos como arrendamentos operacionais (NBC TG 06 (R3) / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil).

Os vencimentos de passivos de arrendamento estão classificados de acordo com o seguinte cronograma:

	Controladora		Consolidado	
Análise de vencimentos - Passivos de arrendamento	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Menor que 1 ano	949.350	856.427	951.044	858.467
Circulante	949.350	856.427	951.044	858.467
1 a 5 anos	2.659.185	2.453.166	2.663.035	2.455.306
Maior que 5 anos	810.458	622.988	810.458	622.988
Não Circulante	3.469.643	3.076.154	3.473.493	3.078.294
Total	4.418.993	3.932.581	4.424.537	3.936.761

Os pagamentos futuros a serem efetuados ao arrendador podem gerar ao Grupo o direito de se creditar de PIS e COFINS. Sendo assim, o valor registrado de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento já embute um potencial crédito futuro.

Abaixo, são apresentados o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido nas contraprestações futuras de arrendamento:

	Controladora / Consolidado		PIS / COFINS Potencial (9,25%)	
Contraprestações futuras				
Menor que 1 ano	773.544		71.553	
1 a 2 anos	683.026		63.180	
2 a 3 anos	553.031		51.155	
3 a 4 anos	419.532		38.807	
4 a 5 anos	308.961		28.579	
Maior que 5 anos	748.558		69.241	
Total	3.486.652		322.515	

O direito à utilização de créditos de PIS/COFINS compreende apenas os contratos cujo o arrendador seja pessoa jurídica. A Companhia possui contratos das suas locações, tanto com arrendadores, pessoa jurídica, quanto física.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 02/2019 e a NBC TG 06 (R3) / IFRS 16, justificado pelo fato de o Grupo não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pela NBC TG 06 (R3) de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, abaixo está apresentada a análise de maturidade de contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2024:

prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2024:						
	Controladora			Consolidado		
	Valor das prestações não descontadas	Juros estimados (futuros) (i)	Valor presente líquido	Valor das prestações não descontadas	Juros estimados (futuros) (i)	Valor presente líquido
Ano						
2025	1.303.887	(349.035)	954.852	1.305.581	(349.035)	956.546
2026	1.109.073	(279.618)	829.455	1.109.073	(279.618)	829.455
2027	889.186	(219.039)	670.147	889.186	(219.039)	670.147
2028	693.230	(168.720)	524.510	697.079	(168.720)	528.359
2029	527.581	(127.636)	399.945	527.581	(127.636)	399.945
2030 em diante	1.320.901	(249.907)	1.040.994	1.320.903	(249.907)	1.040.995

(i) O valor presente dos arrendamentos a pagar foi calculado considerando a projeção dos pagamentos futuros fixos, descontados pela taxa de 11,21% a.a. (13,73% a.a. - Dez/23), a qual foi construída a partir da taxa básica de juros divulgada pelo Banco Central (BACEN).

Montante reconhecido no resultado

	Controladora		Consolidado	
Reconhecimento no resultado	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Amortização de direito de uso	937.510	907.426	935.352	905.246
Juros sobre passivos de arrendamento	400.081	330.574	400.361	330.782
Ajuste para baixa de arrendamento (contratos rescindidos)	(13.180)	(1.023)	(13.180)	(1.023)
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	50.826	36.334	51.123	36.893
Receita sobre subarrendamentos de ativos de direito de uso	3.937	2.815	3.937	2.815
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor	30.585	14.986	30.585	14.986
Desconto de locação de imóveis	-	(73)	-	(73)

(i) Pagamento de aluguéis variáveis baseados nas vendas

Alguns arrendamentos de imóveis operacionais contêm pagamentos variáveis de arrendamento baseados em um percentual de 2% a 12% das vendas realizadas no período no imóvel operacional arrendado. Essas condições de pagamento são comuns em lojas no país em que o Grupo opera. Os pagamentos de aluguel variável para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram de R\$ 5.386 (R\$ 3.292 – dez/23) para a Controladora e Consolidado.

(ii) Arrendamentos que se enquadram nas exceções e nos expedientes práticos da norma contábil

Os contratos de arrendamento identificados e que estão dentro do escopo de isenção da norma contábil estão representados substancialmente por contratos de impressora, empilhadeiras, balanças, geradores de energia, alinhadores de elétrons e placas fotovoltaicas. O Grupo também aluga equipamentos com contratos de até um ano. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. O Grupo optou por não reconhecer o direito de uso de ativos e os passivos de arrendamento desses itens.

Como arrendador

O Grupo subarrenda parte de alguns de seus imóveis a terceiros. O Grupo classificou esses arrendamentos como arrendamentos operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de ativos.

A tabela abaixo apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos de arrendamento não descontados a serem recebidos após a data das demonstrações financeiras:

	Controladora e Consolidado	
	Dez/24	Dez/23
Menor do que 1 ano	1.944	2.100
1 a 2 anos	1.317	1.463
2 a 3 anos	1.015	889
3 a 4 anos	703	775
4 a 5 anos	550	441
Maior que 5 anos	596	987
Total	6.125	6.655

17. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

17.1. Política contábil

Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. As provisões para demandas judiciais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis. As demandas avaliadas como estimativas de perdas possíveis são divulgadas em nota explicativa e aquelas avaliadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas.

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão. No caso das contingências trabalhistas, a evolução dos processos e o histórico de perdas são fatores determinantes para refletir a melhor estimativa.

Depósitos judiciais

A Companhia efetua depósitos judiciais para garantir o prosseguimento das decisões judiciais, conforme requerido pelos tribunais, e/ou efetuados por decisão estratégica da Administração para proteção de seu caixa. Nos casos em que a provisão possui um depósito judicial correspondente e a Companhia tem a intenção de liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente, os valores são compensados. Os depósitos judiciais são corrigidos monetariamente sobre o valor total, os ganhos ou as perdas são reconhecidas no resultado do exercício da Companhia quando o processo judicial é encerrado.

17.2. Composição dos saldos e movimentação das provisões

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo apresentava as seguintes provisões e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

	Controladora		Consolidado	
Itens de demandas judiciais	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Trabalhistas e previdenciárias	123.559	105.146	123.559	105.146
Tributárias (i)	26.874	49.606	222.253	205.285
Cíveis	18.076	11.994	18.076	12.014
Subtotal	168.509	166.746	363.888	322.445
(-) Depósitos judiciais correspondentes	-	(8.987)	-	(8.987)
Total	168.509	157.759	363.888	313.458
Passivo circulante	81.829	57.224	81.829	57.224
Passivo não circulante	86.680	100.535	282.059	256.234

(i) Uma das empresas controladas da Companhia possui ações judiciais contestando o recolhimento do diferencial de alíquota do ICMS em alguns Estados da Federação, realizando depósitos judiciais para os valores contestados. Neste contexto, até o 1º trimestre de 2022, a controlada tinha por prática contábil efetuar uma provisão do valor depositado judicialmente. Considerando as ações com trânsito em julgado favoráveis à controlada ocorridas ao longo do primeiro trimestre de 2022 e o levantamento dos depósitos, decidiu-se, após avaliação dos assessores externos, reverter a provisão dos valores depositados em março de 2022. Após decisão do Supremo Tribunal Federal-STF em 29 de novembro de 2023, a controlada passou a registrar nova provisão referente as ações judiciais que contestam o recolhimento do ICMS-DIFAL em alguns Estados da Federação, conforme depósitos judiciais realizados entre abril de 2022 e dezembro de 2023.

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Movimentações das Contingências	116.125	116.282
Saldo em 1º de janeiro de 2023	123.312	278.697
Adições de novos processos e revisão de estimativa	(62.419)	(62.419)
Baixa por pagamento	(19.182)	(19.182)
Constituições/(Reversões) por mudanças em processos	8.910	9.067
Atualizações monetárias	166.746	322.445
Adições de novos processos e revisão de estimativa	125.630	155.539
Baixa por pagamento	(82.906)	(82.906)
Constituições/(Reversões) por mudanças em processos	(50.755)	(51.507)
Atualizações monetárias	9.794	20.317
Saldo em 31 de dezembro de 2024	168.509	363.888

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que são prováveis as expectativas de perdas, restando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em garantia.

Perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o Grupo possui ações de natureza tributária relacionadas a multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais, ações de natureza cível por conta de ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo e ações trabalhistas decorrentes de reclamações trabalhistas diversas, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como perda possível no montante de R\$ 361.707 para a Controladora e R\$ 578.498 para o Consolidado (R\$ 160.164 e R\$ 375.681, respectivamente em Dez/2023), sendo R\$ 326.845 para a Controladora e R\$ 543.636 para o Consolidado correspondente aos processos tributários (R\$ 137.133 na Controladora e R\$ 375.681 no Consolidado em Dez/2023), o total de R\$ 16.912 corresponde a processos trabalhistas para a Controladora e o Consolidado (R\$ 10.653 - Dez/2023) e o montante total de R\$ 17.950 tanto para a Controladora quanto o Consolidado correspondente aos processos da área cível (R\$ 12.398 - Dez/2023).

Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não existiam provisões correspondentes:

	Controladora		Consolidado	
	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Trabalhistas e previdenciárias	5.922	2.846	6.045	2.846
Tributárias	19.015	12.312	242.038	221.575
Cíveis	5.698	4.025	5.698	4.025
Total	30.635	19.183	253.781	228.446

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista, referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e adicional de insalubridade. O Grupo possui ainda ações oriundas da Raia S.A., assim como da Drograria Onofre Ltda., movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com o Grupo ou a condenação subsidiária dessa no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências cíveis

O Grupo figura como réu em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	Controladora / Consolidado	
Itens de garantias processuais	Dez/24	Dez/23
Móveis e instalações	-	2
Máquinas e equipamentos	85	85
Total de garantias processuais	85	87

18. Imposto de renda e contribuição social

18.1. Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas estabelecidas pela legislação do imposto de renda e da contribuição social que são 25% e 9%, respectivamente.

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque sofre tratativas de ajustes que afetam a base de cálculo de forma permanente, como a exclusão de receitas não tributáveis e adição de despesas não dedutíveis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre projeções fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que serão tributados em períodos posteriores ao reconhecimento contábil no resultado da Companhia, portanto podem sofrer alterações. Essa premissa inclui saldos de prejuízo fiscal de imposto de renda e base de cálculo negativa da contribuição social, quando aplicável.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado a cada data do balanço e ajustado, caso o estudo que indique a expectativa da sua realização foi alterada.

Os tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que o originou, no resultado ou diretamente no patrimônio líquido.

18.2. Composição do Imposto de renda e contribuição social correntes e alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
Itens de IR/CS efetivos	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.468.902	1.226.020	1.418.994	1.216.693
Juros sobre o capital próprio e adicional proposto	(389.500)	(360.200)	(389.500)	(360.200)
Lucro tributável	1.079.402	865.820	1.029.494	856.493
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Despesa teórica	(366.997)	(294.379)	(350.028)	(291.208)
Adições permanentes	(14.182)	(16.467)	6.188	(32.159)
Equivalência patrimonial	23.066	3.705		



RADL - B3 LISTED NM

rdsau.de.com.br

CNPJ 61.585.865/0001-51

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado. Os valores justos estimados são:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Estimativa do valor justo	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Debêntures	3.204.348	2.592.379	3.204.348	2.592.379
Outros	-	310.930	-	310.930
Total	3.204.348	2.903.309	3.204.348	2.903.309

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo não possuía ativos e passivos relevantes mensurados ao valor justo nos Níveis 1 e 2 na hierarquia de valor justo. A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora/Consolidado	
	Obrigações com acionista de controlada	
	Dez/24	Dez/23
Saldo em 1º de janeiro	98.197	64.710
(-) Pagamento pelo exercício da 2ª Opção de Compra das ações	(117.817)	-
Despesas reconhecidas no resultado	33.193	33.487
Saldo final	13.573	98.197
Total de despesas no período incluídas no resultado	33.193	33.487
Variação das despesas não realizadas no período incluídas no resultado	2.041	33.487

26. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

Parte relacionada	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Ativo		Montante transacionado		Ativo		Montante transacionado	
		Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23	Dez/24	Dez/23
Parte relacionada	Relacionamento								
Ativo circulante									
Valores a receber									
Convênios (i)									
4Bio Medicamentos Ltda.	Controlada	38	87	-	-	585	133	-	-
Regimar Comercial S.A.	Acionista / Família	22	16	22	16	130	33	130	33
Impulso	Controlada	5	5	-	-	72	7	-	-
RD Ads	Controlada	-	6	-	-	-	10	-	-
Amplisofware Tecnologia Ltda.	Controlada	1	1	-	-	-	-	-	-
Labi Exames S.A.	Coligada	1	2	1	2	-	-	-	-
Heliomar Ltda.	Acionista / Conselho de Administração	2	2	2	2	14	4	14	4
Healthbit Performasys Tecnologia	Controlada	30	1	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a Fornecedores									
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (ii)	Acionista / Família	-	-	-	-	3.552	-	3.552	-
Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire Advogados (iii)	Acionista / Família	17	120	17	120	1.040	-	1.040	-
Outros valores a receber									
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (vi)	Acionista / Família	-	-	-	-	615	-	615	-
Subtotal (a)		116	240	42	140	6.008	187	5.351	37
Outros valores a receber									
Stix Fidelidade e Inteligência S.A. (vii)	Coligada	41.887	45.453	41.887	45.453	30.173	42.439	30.173	42.439
Impulso (xii)	Controlada	5.886	-	-	-	5.514	-	-	-
ZTO Tecn. e Ser. de Infor.(xviii)	Controlada	14	-	-	-	72	-	-	-
4Bio Medicamentos S.A. (iv)	Controlada	1.373	791	-	-	86	411	-	-
Subtotal		49.160	46.244	41.887	45.453	35.845	42.850	30.173	42.439
Total Ativo Circulante		49.160	46.244	41.887	45.453	35.845	42.850	30.173	42.439
Ativo não circulante									
Mútuo									
ZTO Tecn. e Ser. de Infor.(viii)	Controlada	-	213	-	-	474	60	-	-
SafePill Com. Varejista de Med. Manip. Ltda (x)	Controlada	-	-	-	-	-	67	-	-
Full Nine Digital Consultoria (Conecta Lá) (ix)	Coligada (até novembro de 2023)	-	-	-	-	-	62	-	62
Total Ativo não circulante		-	213	-	-	474	189	-	62
Total de direitos com partes relacionadas		49.276	46.697	41.929	45.593	42.327	43.226	35.524	42.538
Parte relacionada	Relacionamento								
Passivo circulante									
Fornecedores de serviços									
Stix Fidelidade e Inteligência S.A. (vii)	Coligada	17.976	16.567	17.976	16.567	100.754	77.844	100.754	77.844
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (ii)	Família	1.138	-	1.138	-	5.137	32	5.137	32
Subtotal		19.114	16.567	19.114	16.567	105.891	77.876	105.891	77.876
Valores a pagar									
Aluguéis (v)									
Heliomar Ltda.	Acionista / Conselho de Administração	-	35	-	35	349	366	349	366
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista / Conselho de Administração	10	10	10	10	98	139	98	139
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista / Conselho de Administração	10	10	10	10	98	139	98	139
Cristiana Almeida Pipponzi	Acionista / Conselho de Administração	4	4	4	4	33	46	33	46
André Almeida Pipponzi	Acionista / Conselho de Administração	4	4	4	4	33	46	33	46
Marta Almeida Pipponzi	Acionista / Conselho de Administração	4	4	4	4	33	46	33	46
Subtotal (a)		32	67	32	67	644	782	644	782
Fornecedores de serviços									
Impulso (xii)	Controlada	303	-	-	-	4.484	-	-	-
Amplisofware Tecnologia Ltda. (xvi)	Controlada	584	175	-	-	7.279	4.256	-	-
Healthbit Performasys Tecnologia (xvi)	Controlada	376	320	-	-	2.841	2.927	-	-
Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire Advogados (iii)	Acionista / Família	757	284	757	284	4.312	4.644	4.312	4.644
RD Ads (xii)	Controlada	-	760	-	-	-	4.076	-	-
Healthbit Serviços Médicos Ltda. (xvi)	Controlada	55	152	-	-	1.555	1.280	-	-
Labi Exames S.A. (xiii)	Coligada	-	-	-	-	151	5	151	5
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (vi)	Acionista / Família	-	-	-	-	23.227	22.770	23.227	22.770
CI&T IOT Comércio de HardWare e Software Ltda e CI&T Softwares S.A. (xiv)	Acionista / Membro do Conselho de Administração entre abril/21 e abril/23	-	-	-	-	-	6.268	-	6.268
	Acionista / Membro do Conselho de Administração entre abril/21 e abril/23	-	-	-	-	-	1.300	-	1.300
Sensedia S.A. (xvi)	Administração entre abril/21 e abril/23	-	-	-	-	-	1.300	-	1.300
4Bio Medicamentos Ltda. (xvii)	Controlada	7	6	-	-	61	26	-	-
Subtotal (a)		2.082	1.697	757	284	43.910	47.552	27.690	34.987
Total do Passivo Circulante		19.114	16.567	19.114	16.567	105.891	77.876	105.891	77.876
Total de obrigações com partes relacionadas		21.228	18.331	19.903	16.918	150.445	126.210	134.225	113.645

(a) Os saldos de contas a receber e de contas pagar com partes relacionadas decorrentes das transações comerciais entre a Companhia e suas Partes Relacionadas, são alocados por sua função, junto das transações de mesma característica realizadas com terceiros.

DIRETORIA			
Renato Cepollina Raduan CEO	Antonio Carlos Coelho Vice-Presidente Financeiro e de Administração	Fernando Kozel Varela Vice-Presidente de Transformação Digital	Maria Susana de Souza Vice-Presidente de Gente, Cultura e Sustentabilidade
Marcello De Zagottis COO	Melissa Teixeira Cabral Vice-Presidente de Operações de Farmácia	Juliana Lopes Marques Paixão Vice-Presidente Comercial	Afonso Celso Florentino de Oliveira Diretor de Controladoria
			Celso Pissi Filho Contador e Responsável Técnico CRC 1SP236090/O-5

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório do Auditor Independente favorável sem ressalvas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025.

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nesta seção, conforme Resolução CVM nº 80/2022, confrontamos as projeções de aberturas de farmácias da Companhia com os dados evolutivos de abertura de farmácias efetivamente realizadas a cada exercício. As projeções para 2016 e 2017 foram divulgadas ao mercado em 28 de julho de 2016, as projeções para 2018 e 2019 em 9 de novembro de 2017, a projeção para 2020 em 3 de outubro de 2019 e as projeções para 2021 e 2022 foram divulgadas em 29 de setembro de 2020.

Em 28 de julho de 2016, revisamos a projeção anterior de 165 aberturas em 2016 e 195 aberturas em 2017 para 200 aberturas de lojas para cada ano. Em 27 de outubro de 2021, revisamos a projeção anterior de 240 aberturas em 2022 para 260 aberturas. Em 31 de outubro de 2022, revisamos a projeção anterior para os períodos de 2023 a 2025 de 240 aberturas por ano para 260 aberturas por ano. Em 8 de novembro de 2023, revisamos a projeção anterior de 260 aberturas brutas por ano em 2023, 2024 e 2025 para 270 em 2023 e entre 280 e 300 aberturas brutas por ano para os exercícios de 2024 e 2025.

Em 29 de novembro de 2024, revisamos a projeção anterior de 280 a 300 aberturas por ano para 330 a 350 aberturas por ano no exercício de 2025.

Ano	Projeção Anterior	Projeção Atual	Realizado Acumulado
2016	165 aberturas	200 aberturas	212 aberturas
2017	195 aberturas	200 aberturas	210 aberturas
2018	-	240 aberturas	240 aberturas
2019	-	240 aberturas	240 aberturas
2020	-	240 aberturas	240 aberturas
2021	-	240 aberturas	240 aberturas
2022	240 aberturas	260 aberturas	260 aberturas
2023	260 aberturas	270 aberturas	270 aberturas
2024	260 aberturas	entre 280 e 300 aberturas	300 aberturas
2025	entre 280 e 300 aberturas	entre 330 e 350 aberturas	-



RADL - B3 LISTED NM

rdsau.de.com.br

CNPJ 61.585.865/0001-51

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Raia Drogasil S.A. O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados. São Paulo, 25 de fevereiro de 2025.

Paulo Sergio Buzaid Tohmé - Conselheiro Fiscal

Gilberto Lerio - Conselheiro Fiscal

Adelido Paulino - Conselheiro Fiscal

Zeila Thoaldo Canter - Conselheira Fiscal

Relatório Anual do Comitê de Auditoria da RD Saúde

O Comitê de Auditoria da Raia Drogasil S.A. ("Comitê" e "RD Saúde" ou "Companhia") foi instalado pelo Conselho de Administração em fevereiro de 2022, com funcionamento permanente e natureza não estatutária. O Comitê tem por missão auxiliar, no âmbito de sua competência, o Conselho de Administração no exercício de suas funções. Deve ter pleno conhecimento dos princípios e valores da Companhia e dos propósitos e crenças dos acionistas e demais públicos de relacionamento ("stakeholders"), zelando para que sejam efetivamente praticados por meio da adoção e aprimoramento das melhores práticas de governança corporativa. Composto por três membros independentes, incluindo uma líder externa e independente (que exerce a função de coordenadora), um especialista em contabilidade societária e uma conselheira independente, o Comitê exerce as atribuições e responsabilidades estabelecidas pelo Conselho de Administração por meio do Regimento Interno do Comitê de Auditoria. Essas atribuições incluem: (i) opinar sobre a contratação e destituição dos serviços de auditoria independente e acompanhar os seus trabalhos; (ii) avaliar as demonstrações financeiras; (iii) acompanhar o Plano Anual de Auditoria Interna e supervisionar as atividades da área; (iv) acompanhar as atividades da área de controles internos; (v) avaliar e monitorar as exposições e o gerenciamento dos riscos; (vi) avaliar, monitorar e submeter ao Conselho de Administração transações com partes relacionadas; (vii) avaliar, monitorar e recomendar à Administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia; (viii) monitorar os processos de Compliance e Canal Conversa Ética; e (ix) reportar ao Conselho, anualmente, o relatório resumido do Comitê. Em seu quarto ano de pleno funcionamento e ao longo do exercício social de 2024, o Comitê se reuniu em 12 reuniões ordinárias, atendendo o plano de trabalho previamente aprovado pelo Conselho de Administração, incluindo 5 encontros com o Conselho Fiscal e 4 com os auditores independentes da Companhia. Adicionalmente, foram realizadas 2 reuniões extraordinárias para aprofundamento em temas específicos. Nestes encontros, foram realizadas sessões com os times de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Controles Internos, Controladoria, Ética e Compliance, Gestão de Fornecedores, Cybersegurança e Privacidade de Dados. O relato das atividades desempenhadas foi reportado ao Conselho de Administração trimestralmente, em conjunto com a submissão da análise sobre as demonstrações financeiras intermediárias. Nessa oportunidade, também foram submetidas e discutidas as

recomendações do Comitê sobre os temas de sua competência, como, por exemplo, as transações entre partes relacionadas celebradas no período. No que se refere aos temas discutidos, destacamos: • Aprovação das Demonstrações Financeiras de 2023 e intermediárias de 2024; • Controles Internos; • Gestão de sociedades investidas; • Transações entre Partes Relacionadas; • Compromissos de Sustentabilidade; • Gestão de Riscos; • Continuidade de negócios incluindo recuperação de desastres, sistemas de tecnologia e comitê de crises; • Acompanhamento dos processos de Ética e Compliance; • Mecanismos de cybersegurança e políticas de inteligência artificial. No exercício de suas funções, o Comitê reportou ao Conselho de Administração os seguintes temas no decorrer do exercício social de 2024, consignando suas recomendações: • Plano de trabalho e orçamento do Comitê de Auditoria para 2024, compreendendo o Plano Anual da Auditoria Interna; • Transações entre Partes Relacionadas – aprovação de novos contratos, revisão anual das operações vigentes e reporte daquelas aprovadas pela Diretoria; • Ética e Compliance – revisão de determinados processos do Canal Conversa Ética e reporte periódico das atividades da área de Compliance, incluindo treinamentos e ações de comunicação; • Gestão de Riscos - monitoramento e controles; • Cybersegurança e gestão de privacidade de dados.

Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da RD, em cumprimento às disposições legais e competências atribuídas pelo Conselho de Administração, revisou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e, com base nas informações ali contidas, trabalhos realizados no decorrer do exercício e, ainda, informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela Ernst & Young Auditores Independentes, recomendou ao Conselho de Administração a sua aprovação.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025.

Maria Fernanda dos Santos Teixeira - Líder do Comitê de Auditoria
Sylvia de Souza Leão Wanderley Pedro Guilherme Zan

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Raia Drogasil S.A. - São Paulo - SP

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Raia Drogasil S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Raia Drogasil S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria** - Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Ambiente de tecnologia** - Devido ao volume de transações e pelo fato das operações da Companhia e suas controladas serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, somados à natureza do seu negócio e sua dispersão geográfica, consideramos o ambiente de tecnologia como um principal assunto de auditoria. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto* - Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho dos controles gerais de tecnologia da informação ("ITGCs") implementados pela Companhia para os sistemas por nós considerados relevantes para a geração de informações que impactam diretamente suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A avaliação dos ITGCs incluiu procedimentos de auditoria para avaliar a eficácia dos controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças, gestão de operações de tecnologia da informação, processamentos de relatórios e outros aspectos de tecnologia. No que se refere à auditoria dos acessos lógicos, analisamos o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários. Além disso, avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia. No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pela diretoria da Companhia, bem como a existência de segregação de funções no processo. Adicionalmente, analisamos o processo de gestão das operações, com foco nas políticas para realização de salvaguarda de informações e a tempestividade no tratamento de incidentes. Por fim, avaliamos o processo de geração e extração de relatórios que suportam os saldos contábeis e executamos testes de aderência sobre as informações produzidas pelos sistemas da Companhia. Envolvemos nossos profissionais de tecnologia para nos auxiliar na execução desses procedimentos. Identificamos deficiências nos controles de gestão de mudanças referentes a segregações de funções, gestão de acessos relativos à transferência de acessos, usuários administrativos e revisão de perfis de acessos, bem como, oportunidades de melhorias no processo de gestão de terceiros. As deficiências no desenho e operação dos ITGCs alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2024. Levando isto em consideração, os resultados dos procedimentos de auditoria efetuados nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Acordos comerciais nas compras de mercadorias para revenda** - Conforme divulgado na Nota Explicativa 4 (d), a Companhia negocia acordos comerciais com seus fornecedores de mercadorias para revenda, os quais podem ser de natureza particular ou complexa no âmbito do setor varejista. Nesse contexto, existem diferentes categorias de acordos que, substancialmente, possuem vinculação com a revenda das mercadorias para obtenção de benefícios pela Companhia. Assim sendo, se faz necessária a realização de procedimentos por parte da diretoria, em especial, analisar e concluir sobre os valores e período correto em que os efeitos devem ser reconhecidos no custo das mercadorias vendidas. Mediante o exposto, consideramos o reconhecimento dos efeitos dos acordos comerciais, especialmente quanto à totalidade e ao seu registro no correto período contábil, como um principal assunto de auditoria. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto* - Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, os seguintes: • Atualização do entendimento dos processos de negócio estabelecidos pela diretoria para identificação, mensuração e registro contábil dos acordos comerciais no momento apropriado, além de análise de possíveis saldos no passivo correspondentes a acordos comerciais; • Confirmação externa de determinados fornecedores, considerando os aspectos de relevância e riscos de valores e amostra representativa; • Entendimento dos principais termos contratuais, individualmente relevantes ou com características particulares e os correspondentes indicadores de performance que, quando atingidos, geram o direito da Companhia ao benefício acordado, recálculo, além de verificação de sua liquidação financeira subsequente com base em testes amostrais; • Teste do reconhecimento dos efeitos no correto período de competência. • Teste de detalhes no reconhecimento de acordos comerciais no custo, com inspeção dos termos de acordos comerciais assinados; evidências de aprovação dos fornecedores para compensação de saldos e/ou liquidação financeira subsequente. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os acordos comerciais, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa 4(d), são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso** - Conforme descrito na nota explicativa 16, a Companhia possui registrados ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para os contratos abrangidos pelo NBC TG 06 (R3) (IFRS 16). Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía saldo de ativo de direito de uso de R\$3.881.567 mil na Controladora e R\$3.886.977 mil no Consolidado, além de passivo de arrendamento de R\$4.418.993 mil na Controladora e R\$4.424.537 mil no Consolidado. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos, tanto em relação aos saldos patrimoniais quanto sobre o resultado do exercício, o alto volume de contratos e aditivos em lojas e centros de distribuições, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de cálculo e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas relevantes, as quais incluem, entre outras, a taxa de desconto utilizada. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto* - Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, os seguintes: • Análise do inventário de contratos de arrendamento da Companhia, além da verificação da aderência destes contratos ao escopo das normas previstas no IFRS16 e NBC TG 06 (R3). • Teste de razoabilidade dos critérios adotados pela Companhia para uma amostra de contratos selecionados de forma aleatória, considerando as informações dos contratos e de seus aditivos, além de recalcular

os montantes mensurados pela Companhia para estas transações. • Teste do reconhecimento dos efeitos no correto período de competência. • Análise dos critérios adotados pela administração para determinação da taxa de desconto (taxa incremental de financiamento) utilizada para a mensuração do passivo de arrendamento. • Exame da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas, incluindo os requerimentos do NBC TG 06 (R3) (IFRS 16) e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os registros contábeis preparados pela diretoria para mensuração dos impactos do NBC TG 06 (R3) (IFRS 16) nos contratos de arrendamento, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 16, no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado** - As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor** - A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP-034519/O

Patrícia Nakano Ferreira
Contadora CRC-SP234620/O

